



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-ALEMÃO

Jefferson Michels

**Auswanderungsanzeigen für
die Kolonie Dona Francisca in den Jahren 1850-1855 in der *Allgemeinen
Auswanderungs-Zeitung***

Ilha de Santa Catarina
2021

Jefferson Michels

**AUSWANDERUNGSANZEIGEN FÜR
DIE KOLONIE DONA FRANCISCA IN DEN JAHREN 1850-1855 IN DER
*ALLGEMEINEN AUSWANDERUNGS-ZEITUNG***

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Letras-Alemão do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Letras-Alemão. Orientadora: Profa. Dra. Izabela Maria Drozdowska-Broering.

Ilha de Santa Catarina
2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Michels, Jefferson

Auswanderungsanzeigen für die Kolonie Dona Francisca in den Jahren 1850-1855 in der Allgemeinen Auswanderungszeitung / Jefferson Michels; orientadora, Izabela Maria Drozdowska-Broering., 2021.

74 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Graduação em Letras Alemão, Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Letras Alemão. 2. Kolonie Dona Francisca. 3. Joinville. 4. Propaganda.

I. Drozdowska-Broering, Izabela Maria. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Letras Alemão. III. Título.

Jefferson Michels

Auswanderungsanzeigen für
die Kolonie Dona Francisca in den Jahren 1850-1855 in der *Allgemeinen
Auswanderungs-Zeitung*.

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Letras-Alemão e aprovado em sua forma final pelo Curso de Graduação em Letras-Alemão

Ilha de Santa Catarina, 18 de fevereiro de 2021.

Prof. Dr. Daniel Martineschen.

Coordenador do Curso Letras-Alemão.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Izabela Maria Drozdowska-Broering

Orientadora

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Daniel Martineschen

Avaliador

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Paulo César Maltzahn

Avaliador

Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

A minha família por todo o apoio e suporte que sempre recebi. Amo vocês <3. Meus pais, Ildo Michels e Maria Fernandes Dias Michels, e minhas irmãs Jéssica Michels e Débora Cristina Michels.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por todos os momentos, encontros e desencontros aos quais vivi durante a minha permanência nesta instituição de ensino.

A minha orientadora Profa. Dra. Izabela Maria Drozdowska-Broering, que prontamente aceitou o convite e assumiu a orientação deste projeto de pesquisa. Muito obrigado por todo o auxílio recebido.

Deixo também registrado meu eterno agradecimento aos meus queridos professores: Daniel Martineschen, Elaine Cristina Roschel Nunes, Ina Emmel, Izabela Maria Drozdowska-Broering, Maria Aparecida Barbosa, Meta Elisabeth Zipser, Markus Johannes Weininger, Paulo César Maltzahn, Pedro Heliodoro de Moraes Branco Tavares, Rosvitha Friesen Blume, e Werner L. Heidermann; pelos incontáveis e maravilhosos momentos que vivenciamos durante este período de graduação.

Aos membros das Oficinas de Tradução Literária: alemão-português, com destaque a Rosvitha Friesen Blume, Kristina Michahelles, Berthold Zilly, Mariana Silva de Campos, Sylvania Gollnick, Daniel Martineschen e Marcus Tullius Franco Morais.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) ao projeto de pesquisa Literatura Chamisso, sob a coordenação do Prof. Dr. Werner Heidermann (2017-2019).

A todos os amigos, amigas e amiges com quem eu tive contato durante esses maravilhosos e intensos anos no curso de Letras Alemão da UFSC.

Danke ;D

*Dedico este trabalho a todas as pessoas que migraram e migram,
na busca de terras prometidas.*

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Abschlussarbeit versucht, durch die Analyse der Auswanderungsanzeigen Informationen über die Auswanderung in die ehemalige Kolonie Dona Francisca, heute die Stadt Joinville, zu liefern. Die Stadt Joinville liegt im Norden des Bundesstaates Santa Catarina und in der Südregion Brasiliens und ist eines der wichtigsten deutschen Kolonisationszentren in Brasilien. Seine Kolonisierung wurde vom Kolonisationsverein von 1849 in Hamburg durch einen Vertrag zwischen dem Hamburger Senator Christian Mathias Schröder und den Prinzen von Joinville (François Ferdinand Philippe und Dona Francisca de Bragança) organisiert und finanziert. In dieser Abschlussarbeit analysiere ich sechs Auswanderungsanzeigen für die Kolonie Dona Francisca, wobei ich die Theorien des amerikanischen Kommunikationstheoretikers Harold Lasswell und des russischen Philosophen Michail Bachtin verwende. Diese Anzeigen wurden zwischen 1850 und 1855 in einer wichtigen Zeitung zum Thema Auswanderung, der *Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung*, veröffentlicht. Die Anzeigen wurden ins brasilianische Portugiesisch übersetzt, um dieses Material brasilianischen Forschern besser zugänglich zu machen.

Schlüsselwörter: Kolonie Dona Francisca. Auswanderungsanzeigen. Allgemeine Auswanderungs-Zeitung.

RESUMO

Este TCC busca fornecer informações sobre a emigração para a antiga colônia de Dona Francisca, hoje a cidade de Joinville, através da análise dos anúncios de emigração. A cidade de Joinville está localizada no norte do estado de Santa Catarina e na região sul do Brasil, sendo um dos mais importantes centros de colonização alemã do Brasil. A sua colonização foi organizada e financiada pela *Kolonisation-Vereins von 1849 in Hamburg* (Sociedade Colonizadora de 1849 em Hamburgo), através de um contrato firmado entre o Senador de Hamburgo Christian Mathias Schröder e os príncipes de Joinville (François Ferdinand Philippe e Dona Francisca de Bragança). Nesta pesquisa analiso seis anúncios de emigração para a colônia Dona Francisca, usando as teorias do teórico de comunicação americano Harold Lasswell e do filósofo russo Mikhail Bakhtin. Estes anúncios foram publicados entre 1850 a 1855 em um importante jornal sobre o tema da emigração, o *Allgemeine Auswanderungs-Zeitung*. Os anúncios foram traduzidos para o português brasileiro, de modo a possibilitar maior acesso deste material aos pesquisadores brasileiros.

Palavras-chave: Colônia Dona Francisca. Auswanderungsanzeigen. Allgemeine Auswanderungs-Zeitung.

ABBILDUNGSVERZEICHNIS

Abb. 1 - Paradigma der Kommunikation nach Lasswell	24
Abb. 2 - Anzeige aus dem Jahre 1851.....	28
Abb. 3 - Anzeige aus dem Jahre 1851.....	30
Abb. 4 - Anzeige aus dem Jahre 1852.....	31
Abb. 5 - Anzeige aus dem Jahre 1853.....	32
Abb. 6 - Anzeige aus dem Jahre 1853.....	33
Abb. 7 - Anzeige aus dem Jahre 1854.....	34

INHALTSVERZEICHNIS

1. EINLEITUNG	9
2. BEGRÜNDUNG	11
3. ZIELE	12
3.1. SPEZIFISCHE ZIELE	12
4. DEUTSCHE AUSWANDERUNG NACH BRASILIEN	13
4.1. DIE KOLONIE DONA FRANCISCA	15
4.1.1. Die Prinzen von Joinville	15
4.1.2. Christian Matthias Schröder	16
4.1.3. Kolonisations-verein von 1849 in Hamburg	17
5. ALLGEMEINE AUSWANDERUNGS-ZEITUNG	21
5.1. INTELLIGENZBLATT ZUR ALLGEMEINEN AUSWANDERUNGSZEITUNG	22
6. THEORETISCHER RAHMEN	23
6.1. ÜBER DIE WERBUNG	23
6.2. DIE GATTUNG	25
7. METHODE	26
8. ANALYSE	27
9. SCHLUSSFOLGERUNGEN	36
LITERATURVERZEICHNIS	38
ANHANG 01 - Tabelle der Periodizität der Anzeigen	40
ANHANG 02 - Übersetzung der sechs analysierten Anzeigen.	43
ANHANG 03 - Transkription von Anzeigen	54

1. EINLEITUNG

Die deutsche Einwanderung nach Brasilien begann 1818, noch zur Zeit des kaiserlichen Brasiliens, und nahm stetig zu, wobei sie ihren Höhepunkt kurz vor dem Ausbruch des Zweiten Weltkriegs¹ erreichte.

Die Gründe für diese Einwanderung sind einerseits die ständigen sozio-politischen und wirtschaftlichen Veränderungen, die damals in ganz Europa stattfanden², das Bevölkerungswachstum und die Industrialisierung, andererseits die äußerst günstigen Bedingungen, die die kolonisierenden Gesellschaften und die kaiserliche Regierung Brasiliens für die Ankunft europäischer Einwanderer in Brasilien boten. Einer der Hauptgründe für diese deutsche Einwanderung nach Brasilien war der Plan der brasilianischen Regierung, das riesige Territorium Brasiliens mit Menschen zu bevölkern.

Nach Daten des Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) kamen zwischen 1824 und 1847 8.176 deutsche Auswanderer nach Brasilien, zwischen 1848 und 1872 19.523 Auswanderer³. Laut Alves (2003) charakterisieren die sozioökonomischen Veränderungen, die zwischen 1815 und 1871 in den deutschen Staaten stattfanden, diese Epoche als Übergang vom Spätfeudalismus zum Kapitalismus, von der Agrargesellschaft zur Industriegesellschaft, vom alten Regime zur modernen bürgerlichen Gesellschaft (ALVES, 2003, S. 169).

Die erste deutsche Kolonie war die Kolonie Leopoldina, die im Jahr 1818 im Süden des Bundesstaates Bahia gegründet wurde, aber die Kolonie entwickelte sich nicht wie erwartet. Im Jahr darauf, 1819, siedelte die portugiesische Regierung Schweizer Familien in der Serra Fluminense von Rio de Janeiro an und gründete die Kolonie, die heute die Stadt Nova Friburgo ist (SEYFERTH, 2010, s. 739; ARENDT & NEUMANN, 2016).

Im Jahr 1822 ist Brasilien auf Initiative von Dom Pedro I. von Portugal unabhängig geworden, und die kaiserliche Regierung versuchte, die Einwanderung zu fördern, was zur Gründung mehrerer deutscher Kolonien in ganz Brasilien führte, jedoch mit größerer

¹ Der Zeitraum, in dem mehr deutsche Einwanderer nach Brasilien kamen, war zwischen 1920 und 1929, nach dem Ersten Weltkrieg, aber vor Beginn des Zweiten Weltkriegs, als etwa 75.801 Menschen vor Spannungen aufgrund ihrer Nationalität in Brasilien landeten. Quelle: IBGE. Brasil 500 anos - Território brasileiro e povoamento - Alemães. Verfügbar unter: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/alemaes.html>. Zugang am 27. Jan 2021.

² Es ist wichtig, sich daran zu erinnern, dass der deutsche Staat bis 1871 nicht existierte, d.h. vor der Vereinigung der deutschen Staaten bestand das Gebiet, das heute als das Land Deutschland abgegrenzt wird, aus mehreren Fürstentümern, Grafschaften, Königreichen und Dukaten.

³ IBGE. Brasil 500 anos - Território brasileiro e povoamento - Alemães. Verfügbar unter: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/alemaes.html>. Zugang am 27. Jan 2021.

Betonung der südlichen Bundesstaaten Brasiliens (Santa Catarina, Rio Grande do Sul und Paraná). Die erste deutsche Kolonie in der südlichen Region Brasiliens war die Kolonie São Leopoldo, die im Jahr 1824 in Rio Grande do Sul gegründet wurde. 1829 wurden die ersten deutschen Kolonien in den Bundesstaaten Santa Catarina und Paraná, die Kolonie São Pedro de Alcântara in Santa Catarina und die Kolonie Rio Negro in Paraná gegründet (ARENDDT; NEUMANN, 2016).

In dieser Abschlussarbeit gebe ich einen kurzen Überblick über die deutsche Einwanderung in Brasilien, aber mit meinem Schwerpunkt auf der Auswanderung in den Bundesstaat Santa Catarina, insbesondere in die Kolonie Dona Francisca zwischen den Jahren 1850 und 1855. Über die deutsche Einwanderung nach Brasilien wurde bereits viel geforscht, jedoch in meiner Arbeit schlage ich eine Analyse der bisher wenig bekannten Auswanderungsanzeigen vor. Ziel dieser Arbeit ist es, die Anzeigen der deutschen Auswanderung nach Brasilien, insbesondere in die Kolonie Dona Francisca, die in der *Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung* (AA-Z) zu finden sind, zu analysieren.

Die *Allgemeine Auswanderungs-Zeitung* (AA-Z) war zu dieser Zeit eine der wichtigsten Zeitungen zum Thema Auswanderung in Europa. (ALVES, 2003). Auf diese Weise wurden alle Anzeigen, die meinen Forschungsschwerpunkt bilden, in AA-Z veröffentlicht (siehe Kapitel 5).

Um einen zu untersuchenden Zeitraum abzugrenzen, analysiere ich die Auswanderungsankündigungen der ersten fünf Jahre der Kolonie, da dies der Zeitraum war, der im Vertrag zwischen dem Senator von Hamburg und den Fürsten von Joinville für die Auswanderung von 1500 Personen festgelegt wurde (siehe Abschnitt 4.1).

Diese Auswanderungsanzeigen wurden von den Auswanderungsgesellschaften selbst oder von der eigenen Redaktion der Zeitung produziert. Die meisten bringen recht synthetische Informationen, z.B.: Abfahrtsdatum, Bestimmungsort, Preis der Überfahrt, Namen des Schiffes, Namen des Kapitäns, einige Merkmale des Schiffes und Informationen über die Kolonie. Alle Anzeigen wurden direkt von der Quelle, der *Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung*, entnommen.

Zunächst möchte ich meinen theoretischen Hintergrund für diese dokumentarische Recherche über Auswanderungsanzeigen vorstellen. Die „Auswanderungsanzeigen“ sind der zentrale Untersuchungsgegenstand dieser Abschlussarbeit. Deshalb griffen wir zur Analyse der Anzeigen auf Theorien aus dem Bereich der Kommunikation zurück, auf die von Harold Lasswell entwickelte Theorie, bekannt als Lasswell-Formel. Meine ersten Überlegungen

stützen sich auf Theorien, die sich aus dem von Bachtin vorgestellten Begriff der Gattung abgeleitet und dann durch seinen Kreis erweitert wurden.

2. BEGRÜNDUNG

Die Idee, diese Forschung zu führen, entstand während meines ersten Studiums⁴. Ich habe eine starke affektive Verbindung zu meiner Heimatstadt, und ich war immer sehr neugierig zu erfahren, wie sich der Prozess der Werbung für die deutsche Einwanderung in Brasilien entwickelt hat, insbesondere im Fall der Kolonie Dona Francisca, der heutigen Stadt Joinville. Allerdings verfügte ich damals noch nicht über ausreichende Sprachkenntnisse, um diese Forschung durchzuführen.

Ich bin in der Stadt Joinville geboren und lebe seit 22 Jahren dort, und seit fünf Jahren lebe ich in der Hauptstadt Florianópolis, wo ich an der Bundesuniversität Santa Catarina Germanistik studiere. Vieles hat sich in dieser Zeit verändert, vieles waren die neuen Blicke und Perspektiven, die es mir ermöglichen, ein neues Verständnis davon zu bekommen, wie dieser Auswanderungsprozess stattgefunden hat, sowie von der Geschichte meiner Familie und damit auch von meiner eigenen Geschichte. Ich bin deutscher, italienischer und portugiesischer Abstammung, meine deutschen Vorfahren kamen 1828 nach Brasilien, um in Santa Catarina, in der heutigen Stadt São Pedro de Alcântara, die erste deutsche Kolonie zu gründen, was bedeutet, dass sie anfangs nicht nach Joinville kamen. Da das Ort in São Pedro de Alcântara nicht für die Landwirtschaft geeignet war, an die meine deutschen Vorfahren gewöhnt waren, wanderten sie schließlich in verschiedene Städte in Santa Catarina aus. Im Falle meiner Vorfahren mütterlicherseits, die portugiesischer und italienischer Herkunft sind, lebten sie bereits seit langem in Joinville, im Falle meiner Großeltern väterlicherseits und meines Vaters emigrierten sie 1978 auf der Suche nach einem besseren Leben nach Joinville, in die größte Stadt des Bundesstaates Santa Catarina. Also dieses Thema der Auswanderung war in meinem Leben immer präsent.

Ein weiterer Grund für die Durchführung dieser Forschung ist, dass ich bisher keine Artikel, Doktorarbeiten oder Abschlussarbeiten gefunden habe, die sich speziell und ausführlich mit diesem Thema der Anzeigen der deutschen Auswanderung nach Brasilien. Diese Forschung gilt daher als beispiellos, da sie die Originalanzeigen für die Kolonie Dona Francisca untersucht, die in der *Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung* (AA-Z) veröffentlicht

⁴ Ich habe einen Abschluss in sozialer Kommunikation - Publizität und Werbung.

wurden. Alle Ausgaben von AA-Z wurden vollständig digitalisiert und sind kostenlos auf der Website der Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek Jena (ThULB) verfügbar. Die Digitalisierung und Online-Bereitstellung sind ein gemeinsames Projekt der Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek sowie des Landesarchivs Thüringen – Staatsarchiv Rudolstadt.

3. ZIELE

- Das Hauptziel dieser Forschung ist es, die Anzeigen zu lokalisieren und Wissen darüber zu produzieren, wie der Prozess der Werbung für Auswanderer in der ehemaligen Kolonie Dona Francisca stattfand.

3.1. SPEZIFISCHE ZIELE

- Die Migrationsbewegung in Europa zu verstehen und zu erfahren, wie die ersten Schritte zur Gründung der Kolonie Dona Francisca in Brasilien unternommen wurden.
- Transkription der gefundenen und identifizierten Anzeigen für Brasilien, insbesondere für die Kolonie Dona Francisca (ANHANG 03).
- Analyse der ausgewählten Anzeigen und Beobachtung der Informationen, die denjenigen zur Verfügung stehen, die an einer Auswanderung nach Brasilien, insbesondere in die Kolonie Dona Francisca, interessiert sind.
- Übersetzung von sechs Anzeigen für die Kolonie Dona Francisca ins brasilianische Portugiesisch, um den Zugang und das Verständnis dieses Materials in Brasilien zu verbreiten (ANHANG 02).

4. DEUTSCHE AUSWANDERUNG NACH BRASILILIEN

Ich nehme nun eine kurze historische Kontextualisierung dieser Migrationsbewegung in Europa vor und konzentriere mich dabei auf Informationen über die in Brasilien gegründeten Kolonien.

Die Hauptursache für diese deutsche Auswanderung nach Brasilien waren die häufigen sozialen Probleme, die nicht nur Deutschland, sondern auch andere europäische Länder plagten. Mit den Nachrichten über die Ereignisse in Paris vom 22. bis 24. Februar 1848, als die Monarchie gestürzt und die Republik ausgerufen wurde, breitete sich die revolutionäre Atmosphäre sofort in Deutschland aus. Die Unzufriedenheit mit der politischen Repression wuchs. Es ist auch wichtig daran zu erinnern, dass der deutsche Staat bis 1871 nicht existierte. Vor der Vereinigung bestand die Region aus mehreren Fürstentümern, Grafschaften, Königreichen und Dukaten.

Der Forscher Valdir Gregory (2013) weist darauf hin, dass deutsche Migrationen anlässlich der Expansion durch Transport und Handel und der Europäisierung Amerikas in den Rahmen der europäischen Migration gestellt werden sollten. Nach Ansicht des Autors war das Gebiet des heutigen Brasiliens von verschiedenen Kulturen bevölkert, die wir unter dem Sammelbegriff „indigene Völker“ zusammenfassen können:

Ab dem 16. Jahrhundert kamen Einwanderer aus Europa, Afrika, dem Mittleren Osten und später aus Asien nach Südamerika. Insofern war die Bildung des brasilianischen Volkes ein komplexer Prozess mit Menschen verschiedener Herkunft, vielfältiger Kulturen, die das brasilianische Gebiet besetzten und ethnische/ kulturelle Gruppen bildeten. Dieser Prozess erstreckte sich nicht nur auf bestimmte Räume sondern auch auf fünf Jahrhunderte, ein Zeitraum der in dieser Bevölkerungsdynamik ein wichtiges Element ist. So kann man die Entstehung des brasilianischen Volkes als einen Prozess aus Zusammenleben, Konflikten, Austausch, Einflüssen, Widerstände und Beiträge sehen, die in die Verhandlung der Identitäten Einfluss nahmen (GREGORY, 2013, S.114).

Zahlreich waren die Siedlungspläne und Auswanderungsgesellschaften, die im 19. Jahrhundert in Deutschland entworfen und gegründet wurden. Diese europäischen Auswanderer wurden von diesen Auswanderungsgesellschaften in verschiedene Teile der Welt transportiert, so nach Russland, Ungarn, Kleinasien und vielleicht in alle Teile Amerikas (Nord-, Mittel- und Südamerika), in den äußersten Süden Afrikas und nach Australien (VON

FRANKENBERG, 1852, s. 227). Laut Gregory (2013) „mit dem Voranschreiten des industriellen Kapitalismus und der damit einhergehenden Auflösung von Feudalstrukturen setzte sich der Auswanderungsgedanke und der amerikanische Traum angesichts einer offenen Grenze durch“ (GREGORY, 2013, s.116). Hier werde ich die Auswanderung nach Brasilien ansprechen, insbesondere in den Bundesstaat Santa Catarina im Süden Brasiliens.

In Santa Catarina war die Tätigkeit privater Kolonisierungsgesellschaften bedeutsamer. Eine von Hermann Blumenau und Frederico Hackradt gegründete Gesellschaft begann 1850 mit der Besiedelung des mittleren Itajaí-Tals, wo die Kolonie Blumenau entstand. Der Hamburger Kolonisationsverein von 1849 machte es sich zur Aufgabe, europäische Einwanderer auf Parzellen in einem Gebiet anzusiedeln, das Dona Francisca, Schwester des Kaisers Dom Pedro II, anlässlich ihrer Vermählung mit dem Principe de Joinville als Schenkung übereignet hatte. Die im Norden Santa Catarinas gelegene Kolonie Dona Francisca (das heutige Joinville) nahm Einwanderer verschiedener Nationalitäten auf, aber die Deutschen waren in der Überzahl (SEYFERTH, 2010, S. 743-4).

In Santa Catarina waren die deutschen Kolonien zunächst das Ergebnis privater Initiative. Laut der Forscherin Giralda Seyferth (2010) waren die ersten Auswanderer, die die Kolonie gründeten, schweizerischer und norwegischer Herkunft, aber mit der Zeit wurden die Deutschen die Mehrheit, so dass die Kolonie zu einer „deutschen Kolonie“ wurde.

Die Kolonisierungsunternehmen in Brasilien wurden anfangs zum Teil von der brasilianischen Regierung finanziert oder unterstützt, aber im Gegensatz zum Bundesstaat Rio Grande do Sul wurde die Kolonisierung im Bundesstaat Santa Catarina in der überwiegenden Mehrheit der Kolonien von privaten Unternehmen und Initiativen geleitet.

Die Kolonisationsgesellschaften in Brasilien wurden anfangs teilweise von der brasilianischen Regierung finanziert oder unterstützt. Im Gegensatz dazu wurde die Kolonisation im Bundesstaat Santa Catarina in den meisten Kolonien von privaten Gesellschaften und Unternehmen geleitet, aber im Laufe der Jahre begannen auch diese Kolonien von der brasilianischen Regierung finanziert oder unterstützt zu werden.

In dem Artikel *Brasilien als Ziel der deutschen Auswanderung*, verfasst von den Professoren und Historikern João Claudio Arendt und Gerson Roberto Neumann, stellen die Autoren einige wichtige Informationen darüber vor, wie die deutsche Kolonisation im Bundesstaat Santa Catarina auf private Initiative hin erfolgte, wobei sie die von Seyferth vorgeschlagenen Überlegungen unterstützen:

Die erfolgreichste und auch bekannteste Privatkolonie in Brasilien war die von Dr. Hermann Blumenau. Heute ist die Stadt, in der die Siedlung ihren Anfang genommen hat, nach ihrem Gründervater benannt. 1850 wurde die Kolonie am Itajaí-Fluss gegründet. (...) Ähnlich wie Hermann Blumenau erging es auch dem Hamburger Kolonisationsverein. Wegen Mangels an Kapital war das Unternehmen ebenfalls auf eine von der brasilianischen Regierung gewährte finanzielle Unterstützung angewiesen (ARENDDT; NEUMANN, 2016, S. 102).

Noch im gleichen Text stellen die Autoren fest, dass “Brasilien war, in Zahlen, nach den USA und Kanada das dritte Land, wohin sich die deutschsprachige Auswanderung richtete” (ARENDDT; NEUMANN, 2016, S.107). Dies zeigt die große Kraft der deutschen Auswanderung in diese Länder, die in kultureller, sozialer und wirtschaftlicher Hinsicht einen gewissen Einfluss auf die Gesellschaftsbildung an diesen Orten ausgeübt hat. Einer der möglichen Einflüsse dieser starken Auswanderung nach Brasilien ist die Tatsache, dass die guten Beziehungen zwischen dem brasilianischen Kaiserreich und Österreich aus der Ehe zwischen der Erzherzogin von Österreich Maria Leopoldina und Kaiser D. Pedro I. stammen. Mit anderen Worten: Die Mutter der brasilianischen Prinzessin Dona Francisca war Österreicherin und hatte gute Beziehungen zu den germanischen Staaten, weshalb Auswanderer aus diesen Staaten willkommen waren (FICKER, 1965; BÖBEL; THIAGO, 2001).

4.1. DIE KOLONIE DONA FRANCISCA

An dieser Stelle möchte ich auf den Prozess der deutschen Kolonisation in der Kolonie von Dona Francisca eingehen, daher ist dieses Kapitel wie folgt gegliedert: Zuerst schreibe ich kurz über den Prinzen und die Prinzessin von Joinville, dann stelle ich eine wichtige Persönlichkeit für die Kolonisierung der Kolonie Dona Francisca vor, den Senator Christian Matthias Schröder.

4.1.1. Die Prinzen von Joinville

Die Stadt Joinville, ehemalige Kolonie von Dona Francisca, liegt im Norden des Bundesstaat Santa Catarina, im Süden Brasiliens und ist heute die größte Stadt im brasilianischen Bundesstaat Santa Catarina. Die Ländereien, aus denen sich das Territorium der Stadt zusammensetzt, waren ein Geschenk zu Hochzeit von Prinz François Ferdinand

Philippe Louis Marie (Neuilly-sur-Seine, 14. August 1818 - Paris, 17. Juni 1900), drittem Sohn des französischen Königs Louis Philippe I (1773 – 1850), mit Dona Francisca Carolina Joana Leopoldina Romana Xavier de Paula Micaela Rafaela Gabriela Gonzaga de Bragança (Rio de Janeiro, 2. August 1824 - Paris, 27. März 1898), vierter Tochter von D. Pedro I (1798 – 1834) und Dona Maria Leopoldina von Österreich (1797 – 1826) und Schwester von D. Pedro II. Die Zeremonie fand am 1. Mai 1843 im Paço de São Cristóvão in Rio de Janeiro statt. Mit der königlichen Hochzeit erhielt das Paar 25 Meilen Land in der südlichen Region Brasiliens, nahe der Küste in der Stadt São Francisco do Sul, als Mitgift der brasilianischen Prinzessin (VON FRANKENBERG, 1852, S. 228; ALVENSLEBEN, 1854, S.6; FICKER, 1965; BÖBEL & THIAGO, 2001).

Die französische Krone begann mehrere Angriffe und Unabhängigkeitsversuche zu erleiden, angetrieben von der republikanischen Bewegung und dem republikanischen Geist, die sich in ganz Europa ausbreiteten. Die Julirevolution von 1830 führte zur Abdankung von König Karl X., der die Krone von seinem Cousin übernahm. Der neue König Louis Philipp I. hatte eine kurze Regierungszeit, nur 18 Jahre, denn mit dem Ausbruch des Vormärz, den Revolutionen von 1848, die sich in mehreren Ländern Mitteleuropas entwickelten, wurden sowohl dem König als auch der königlichen Familie die Titel aberkannt. Nach der Amtsenthebung von König Louis Philipp I. ging die französische Königsfamilie ins Exil nach England und ließ sich mithilfe von der Königin Victoria in Claremont House nieder (VON FRANKENBERG, 1852; ALVENSLEBEN, 1854; FICKER, 1965; BÖBEL & THIAGO, 2001, FERREIRA, 2019).

4.1.2. Christian Matthias Schröder

Christian Matthias Schröder II. (1778-1860) war von 1821 bis 1858 Senator von Hamburg, Unternehmer, Inhaber der Firma „Christian Schröder & CO.“, die mehrere Transatlantikschniffe besaß und in Brasilien bereits umfangreiche Handelsbeziehungen im Bereich des Auswanderertransports unterhielt. Die Firma „Christian Matthias Schröder & Co.“ wurde 1767 vom Bürgermeister Christian Matthias Schröder (1742-1821) gegründet und organisierte und transportierte europäische Einwanderer in verschiedene Teile der Welt. Mit dem Tod vom Bürgermeister Christian Matthias Schröder 1821 übernahm sein Sohn, der damalige Senator Christian Matthias II, die Leitung des Familiengeschäfts (ROBERTS, 1992, s. 24)

Laut Ferreira (2019) hat die Firma Christian Matthias Schröder & Co. europäische Einwanderer nach Brasilien organisiert und befördert und unterhält eine Zweigstelle in Rio de Janeiro (FERREIRA, 2019, s. 172). Christian Matthias Schröder war eines der Hauptmitglieder der 1846 gegründeten „Gesellschaft zu Beförderung der Auswanderung nach den südlichen Provinzen Brasiliens“. Ein weiteres wichtiges Mitglied der Gesellschaft war der deutsche Apotheker Hermann Bruno Otto Blumenau (1819 - 1899), verantwortlich für die Gründung einer weiteren wichtigen deutschen Kolonie in der Provinz Santa Catarina: der Kolonie Blumenau, in der heutigen Stadt Blumenau. Die „Gesellschaft zu Beförderung der Auswanderung nach den südlichen Provinzen Brasiliens“ war nicht sehr erfolgreich und wurde im folgenden Jahr aufgelöst. Diese beiden oben erwähnten wichtigen Mitglieder setzten jedoch ihre Bewegung zur Gründung und Umsetzung deutscher Kolonien in Südbrasilien fort.

Die Prinzen von Joinville befanden sich durch den Zerfall der französischen Königsfamilie mit der Revolution von 1848 in einer ersten finanziellen Notlage. Das Paar beschloss, den Vorschlag vom Senator Christian Matthias Schröder anzunehmen, Teile ihres brasilianischen Landes zu verkaufen, um die Gründung einer Privatkolonie zu ermöglichen. So verkauften die Prinzen von Joinville einen Teil ihres Landes an den Senator Christian Matthias Schröder II. ab, der zusammen mit anderen Aktionären den „Kolonisationsverein von 1849 in Hamburg“ gründete. Der Kolonisationsvertrag wurde am 5. Mai 1849 zwischen dem Königspaar und dem Hamburger Senator Christian Mathias Schröder unterzeichnet, der für die Kolonisierung der acht Landstriche im Süden Brasiliens zuständig sein sollte (VON FRANKENBERG, 1852; ALVENSLEBEN, 1854; FICKER, 1965; BÖBEL & THIAGO, 2001, FERREIRA, 2019).

4.1.3. Kolonisations-verein von 1849 in Hamburg

Laut den Forschern João Claudio Arendt und Gerson Roberto Neumann (2016) war die bekannteste Gesellschaft im Zusammenhang mit der Auswanderung nach Brasilien der „Kolonisations-Verein von 1849 in Hamburg“, gegründet von dem Kaufmann Christian Matthias Schröder (1778-1860). Dieser Kolonisationsverein setzte sich aus einer großen Zahl von Aktionären zusammen, darunter Hamburger Politiker und Unternehmer, Handels- und Schifffahrtsunternehmen. Zu den Aktionären gehörten der Fürst von Schönburg-Waldenburg und François de Orléans, Prinz von Joinville, verheiratet mit der Prinzessin Dona Francisca.

Der Verein sorgt in den ersten Jahren der Colonisation für wohlfeile Nahrungsmittel, für die übrigen Lebensbedürfnisse, Ader- und Handwerksgeräte, für Sämereien u. s. w. zu billigen Preisen, und hat zu diesem Zweck gleich im Anfang Magazine und einen Pflanzengarten angelegt; er hat bereits einen Prediger, Apotheker, Arzt und Schullehrer hingesandt, hat sich verpflichtet, zum Aufbau der ersten Kirchen und Schulen und eines Hospitals wenigstens die Hälfte herzugeben, außerdem Landstraßen, Mahl- und Sägemühlen auf seine Kosten zu errichten, die Aerzte und Lehrer, Beluf unentgeltlicher Verpflegung und Erziehung der Aermeren, zu dotiren. (VON FRANKENBERG, 1852, S. 229).

In diesen ersten Jahren war die Vereinigung dann dafür verantwortlich, die für das Leben der Siedler notwendigen Materialien und Utensilien wie Handwerkzeuge, Saatgut für die Plantagen, Lebensmittel zu erschwinglichen Preisen zur Verfügung zu stellen. Sie verpflichteten sich auch zum Bau von Gebäuden, die für das Leben in der Gesellschaft notwendig sind, wie Krankenhäuser, Schulen, Kirchen usw.

Im Anfange des Jahres 1849 erklärte der Prinz Joinville sich geneigt, einen Theil des Landbesitzes in Brasilien, welchen er als Mitgift seiner Gemahlin erhalten, zur Colonisation an Deutsche abzutreten. Ein Verein von Capitalisten und Geschäftsmännern, an deren Spitze die angesehene und höchst ehrenwerthe Hamburger Firma Chr. Math. Schröder u. Comp. stand, kauften dem Prinzen zunächst 8, dann 12 Lieues Land in der Provinz Santa Catharina, ganz nahe am Meerbusen und der Stadt San Francisco, ab (VON FRANKENBERG, 1852, S. 228).

Die Kolonie wurde am 9. März 1851 mit der Ankunft des Schiffes „Colon“ aus Hamburg mit den ersten 124 Auswanderern gegründet. Die Reise dauerte fast zweieinhalb Monate bis zum Hafen von São Francisco do Sul. Sieben der 124 Auswanderer starben während der Überfahrt, und die Verantwortlichen des Schiffes meldeten die Einreise eines Kindes, das von einer der Familien illegal mitgebracht wurde (FICKER, 1965; BÖBEL & THIAGO, 2001). Der Vertrag sah vor, dass der „Kolonisationsverein von 1849 in Hamburg“ dagegen innerhalb von fünf Jahren 1.500 Einwanderer in die Kolonie bringen musste:

Auf diesen Ländereien eine Kolonie zu gründen, die Gegenstand dieses Vertrages ist. So wird sich Herr Schroeder für die Ansiedlung von 1.500 (eintausend – fünfhundert) Personen beiderlei Geschlechts einsetzen, die gute Sitten und Gebräuche haben, Bauern oder Handwerker. Einhundert erwachsene Siedler in den folgenden fünfzehn Monaten, die in einem europäischen Hafen mit Ziel der Kolonie eingeschiff werden, 200(zweihundert)) irgendwelche Siedler in den folgenden 9 (neun) Monaten und 400 (vierhundert) in den folgenden 3 (drei) Jahren, sodass die 1.500(eintausendfünfhundert) Siedler im Zeitraum von bis zu 5 (fünf) Jahren auf der Kolonie eintreffen; dann läuft der Termin ab. Ihm wird dafür eine genügend große Landfläche konzidiert, zu Preisen und Bedingungen, die auszuhandeln sind

(Originalvertrages zwischen dem Prinzenpaar von Joinville, England und dem Senator Christian Matthias Schröder, Hamburg - 5 Mai 1849).⁵

Das Buch *Die Deutsche Colonie Dona Francisca in Brasilien - Der vortheilhafteste Punkt für deutsche Auswanderer*, geschrieben von Ludwig von Alvensleben und 1854 in Leipzig im Verlag von E. A. Haenel veröffentlicht, präsentiert verschiedene Informationen über das brasilianische Reich, über den Staat Santa Catarina und die Kolonie Dona Francisca sowie über die Ankunft der ersten Auswanderer in der Kolonie. Laut Alvensleben „[ist] der Vertrag, den der Colonisationsverein von 1849 in Hamburg mit dem Prinzen von Joinville abgeschlossen hat, von der brasilianischen Regierung anerkannt und genehmigt“ (ALVENSLEBEN, 1854. S.6).

Das kaiserliche Dekret Nr. 537, das am 15. Mai 1850 veröffentlicht und vom Visconde de Mout'Alegre unterzeichnet wurde, billigte den Vertrag, der am 5. Mai 1849 zwischen der Kolonisierungsgesellschaft und dem Prinzen von Joinville unterzeichnet worden war. Damit wurde nun die Gründung einer landwirtschaftlichen Kolonie auf dem Land der Prinzessin Dona Francisca in der Provinz Santa Catarina genehmigt. Der zwischen dem Prinzen von Joinville und dem Senator unterzeichnete Vertrag enthielt auch einige Anmerkungen zu den notwendigen Zugeständnissen, die die brasilianische Regierung in einem Referendum macht (BRASIL, 1850, S. 23-28). Im zehnten Absatz des kaiserlichen Erlasses teilte es mit, dass die Anwendung von Kraft durch Sklaven in der Kolonie Dona Francisca absolut verboten sei (BRASIL, 1850, S. 23-28).

Mit dem Verbot des Sklavenhandels in Brasilien, sanktioniert durch das 1850 verabschiedete Gesetz Eusébio de Queirós, und nach der Verabschiedung der Lei Áurea (Áurea-Gesetzes), unterzeichnet von Prinzessin Isabel von Brasilien am 13. Mai 1888, das die Sklaverei in Brasilien verbot, versuchte die brasilianische Regierung, die Gründung europäischer Kolonien in Brasilien zu fördern (Deutsche, Italiener, Ukrainer und Polen) (SEYFERTH, 2010, s. 742).

Als Gegenleistung für die Abtretung dieser Ländereien, nach den Worten Alvenslebens (1854),

⁵ ORIGINALVERTRAG - 5. MAI 1849. Verfügbar unter: <<http://www.freierabend.com/originalvertrag-5-mai-1849/deutsche-fassung.html>>. 13. Nov. 2020.

[...] der Colonisationsverein die Verpflichtung, die Colonie im ersten Jahre mit 100, im zweiten mit 200 und in jedem der drei nachfolgenden Jahre mit 400 Colonisten zu besetzen, so daß also eine rasche Zunahme dieser ausschließlich deutschen Bevölkerung gesichert ist, denn der Verein würde sein Capital einbüßen, wenn er dieser gegen den Prinzen von Joinville eingegangenen Verpflichtung nicht nachkame. Uebrigens hat er dieselbe bisher bereits mehr als erfüllt, denn zu Anfang dieses, also des dritten Jahres, zählte die Colonie schon gegen 750 Kopfe, und auch im Laufe dieses Jahres zeigte sich eine so rege Auswanderungslust nach Dona Francisca, daß das rasche Aufblühen der Colonie schon jetzt vollkommen gesichert erscheint (ALVENSLEBEN, 1854. S.6).

Daher sollten einige wichtige Verpflichtungen für die gute Entwicklung der Kolonie, wie die Einrichtung eines Zollpostens in der Nähe der Stadt São Francisco do Sul, die Genehmigung der Schiffe zum Ankern, auch wenn sie nicht die entsprechende Anzahl von 100 Siedlern an Bord haben, die Befreiung von Zollgebühren auf Waren und Lebensmittel für 5 Monate, die Befreiung der Siedler von der Einbürgerung, die Befreiung von direkten Steuern für 10 Jahre und lebenslangen Militärdienst, die Honorare der beiden deutschen Geistlichen, eines Katholiken und eines weiteren Protestanten, die die Siedler begleitet haben, von der brasilianischen Regierung bezahlt werden (ALVENSLEBEN, 1854: VON FRANKENBERG, 1852).

Das Land ist größtentheils mit dichtem Urwald bedeckt, dessen dunkle Schatten und phantastische Formen den ersten Ansiedlern einiges Herzklopfen gemacht haben. Dort ist an dem kleinen Mathias-Fluß, eine ViertelTagereise von San Francisco, die erste Ansiedlung des Vereins, Schrödersort, aufgebaut. An drei Straßen, der norwegischen, schweizerischen und deutschen, ziehen sich bis jetzt die Ansiedlungen der Colonie hin. Das Klima ist im Winter bedeutend wärmer als bei uns, im Sommer wenig heißer, die Luft rein und gesund; die Culturen der tropischen zone und unserer gemäßigten sind hier nebeneinander möglich. Das Terrain des Vereins ist im Stande, weit mehr als 20,000 Ansiedler zu fassen, und eine Erweiterung desselben nicht unwahrscheinlich. Der Kaiser von Brasilien und seine Regierung haben dem Director der Colonie bei seinem Besuche in Rio zahlreiche Versideringen ihres Wohlwollens und ihrer Sympathien mit dem Unternehmen gegeben (VON FRANKENBERG, 1852, S. 229).

Die Zeitschrift *Die Grenzboten* druckte 1852 einen Bericht des Direktors Franz Benno Moritz von Frankenberg (1818-1882) über die Kolonie mit dem Titel *Der Colonisationsverein zu Hamburg von 1849* und stellte den historischen Kontext, die politischen Verbände und die Informationen über die Kolonie vor. Die erste Siedlung hieß zunächst „Schröderort“, eine Anspielung auf Senator Christian Matthias Schröder; die Kolonie wurde dann zu Ehren der Prinzessin von Joinville „Kolonie Dona Francisca“ genannt. Als die Kolonie auf das Niveau einer Stadt stieg, wurde sie zu Ehren des Prinzen von Joinville François Ferdinand „Joinville“

genannt (VON FRANKENBERG, 1852; ALVENSLEBEN, 1854). Der Prinz und die Prinzessin von Joinville besuchten die Stadt nie, aber 1867 wurde für das Paar ein Haus mit einem kaiserlichen Palmengarten gebaut, heute bekannt als „Museu Nacional de Imigração e Colonização“.

5. ALLGEMEINE AUSWANDERUNGS-ZEITUNG

Diese Zeitung wurde 1846/47 von Günther Fröbel (1811-1878) gegründet. Fröbel hatte 1835 von seinem Vater einen Verlag namens *Löwesche* in der Stadt Rudolstadt geerbt. Seit 1769 gab der Verlag das *Rudolstädter Wochenblatt* heraus, eine der wichtigsten Zeitungen der Region Schwarzburg-Rudolstadt. Im Jahr 1845 gründete Fröbel jedoch seine eigene Auswanderungsagentur in der Stadt, und im darauf folgenden Jahr gründete er seine eigene Zeitung, um Informationen für diejenigen zu vermitteln, die motiviert waren, in die verschiedensten Teile der Welt auszuwandern (ALVES, 2003).

In ihrem Artikel *Cartas de imigrantes como fonte para o historiador: Rio de Janeiro Turíngia (1852-1853)* schreibt Débora Bendocchi Alves, Professorin für Lateinamerikanische Geschichte an der Universität zu Köln, über die AA-Z und untersucht das Bild Brasiliens in Briefen von Einwanderern, die sich auf den Kaffeefarmen von Rio de Janeiro in Brasilien niedergelassen haben. Diese Briefe wurden in den „Fliegenden Blättern für Auswanderer“ und dem „Beilage des Rudolstädter Wochenblattes“ veröffentlicht, die beide von Günther Fröbel in Rudolstadt herausgegeben wurden (ALVES, 2003):

Fröbel eröffnete 1845 eine Auswandereragentur in der Stadt und gründete 1846/47 die "Allgemeine Auswanderungs-Zeitung" (1846-1871), die bald zusammen mit der "Deutschen Auswanderer-Zeitung" aus Bremen (1852-1875) die wichtigste Auswandererzeitung des 19. Jahrhunderts in Deutschland werden sollte. Mit der Gründung der "Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung" wollte Fröbel eine Marktlücke schließen, da es, wie er schrieb, keine Zeitschrift zur Information und Begleitung der Auswanderer gab (ALVES, 2003. S.156, meine Übersetzung).⁶

⁶ Originalzitat: „Em 1845 Fröbel abriu uma agência de emigração na cidade, e em 1846/47 fundou o jornal "Allgemeine Auswanderungs-Zeitung" ("Jornal Geral de Emigração" — 1846-1871) que em breve se tornaria, juntamente com a "Deutsche Auswanderer-Zeitung" de Bremen ("Jornal Alemão de Emigração" — 1852-1875), o jornal especializado em emigração mais importante da Alemanha no decorrer do século XIX. Com a fundação da "Allgemeine Auswanderungs-Zeitung", Fröbel pretendia preencher uma lacuna no mercado já que, como escreveu, não havia um periódico destinado a informar e orientar os emigrantes (ALVES, 2003. p.156).”

Obwohl die AA-Z in der Kleinstadt Rudolstadt gedruckt wurde, verbreitete sie sich nicht nur in den großen deutschen Städten, sondern auch in großen Metropolen wie London, Paris, Zürich, Moskau, Wien, St. Petersburg, Kopenhagen, Stockholm, Zürich und New York (ALVES, 2003. s.182). Die AA-Z wurde zwischen 1846 und 1871 in Rudolstadt, Thüringen, mit den Beilagen "Anzeiger zur allgemeinen Auswanderungszeitung" und „Intelligenzblatt zur allgemeinen Auswanderungszeitung" sowie der Wochenzeitung „Der Pilot" herausgegeben. Die Digitalisierung und Online-Verfügbarkeit aller Ausgaben der Zeitung ist ein gemeinsames Projekt der Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek und des Landesarchivs Thüringen – Staatsarchiv Rudolstadt.

5.1. INTELLIGENZBLATT ZUR ALLGEMEINEN AUSWANDERUNGSZEITUNG

Die Auswanderungsanzeigen wurden in der Beilage des „Intelligenzblatts zur Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung" veröffentlicht. Diese Art der Zeitungsbeilage ist eine Textgattung, die in Europa bereits weit verbreitet war. In dem Buch *400 Jahre Zeitung: Die Entwicklung der Tagespresse im internationalen Kontext* diskutieren Martin Welke und Jürgen Wilke die Entwicklung der Tagespresse im deutschen und internationalen Kontext:

Im Titel hat sich der Begriff "Intelligenzblatt" erst seit 1760 durchgesetzt. (Er leitete sich ab von lat. *intelligere*, "Einsicht nehmen in"). Das Intelligenzblatt hat in Deutschland im 18. Jahrhundert weite Verbreitung gefunden. Um 1800 gab es rund 170 Titel (Vgl. Wilke, *Grundzüge*, 2008, S. 115).

Eine Medieninnovation des 18. Jahrhunderts waren nach Frank Bösch (2011) die deutschen "Intelligenzblätter", die in Frankreich beispielsweise als provinzielle Anzeigenblätter erschienen; in Deutschland entwickelten sich die Intelligenzblätter als eigenständige Gattung neben Zeitungen und Zeitschriften (BÖSCH, 2011, s. 72). Laut Sowinski (1998) erschienen die ersten Intelligenzblätter in Deutschland 1722, und im 18. Jahrhundert besaß die Fürsten ein Monopol auf Zeitungsanzeigen (SOWINSKI, 1998, s. 5). Diese Beilage des „Intelligenzblatts zur Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung" nahm in der Regel eine Seite der AA-Z ein und konnte zwischen 10 und 20 Auswanderungsanzeigen für die verschiedensten Teile der Welt, meist nach Nordamerika, enthalten.

6. THEORETISCHER RAHMEN

Dieses Kapitel gliedert sich in zwei Teile: der erste betrifft die „Werbung“ in einem weiten Begriff, mit einigen Informationen über ihre historische Entwicklung. Im zweiten Teil stelle ich die theoretischen Grundlagen für die Analyse von Auswanderungsanzeigen vor, und kommentiere das von dem amerikanischen Kommunikationstheoretiker Harold Lasswell vorgeschlagene Kommunikationsmodell sowie die Konzepte der „Diskursgattungen“ des russischen Gelehrten Michail Bachtin.

6.1. ÜBER DIE WERBUNG

Im Buch *Werbung (Grundlagen der Medienkommunikation)* stellt Prof. Bernhard Sowinski einen Überblick über die Geschichte und Entwicklung der Werbung vor. Nach Ansicht des Autors erscheint Werbung anfangs als Waren- oder Musterdarbietung, wobei mündliche Techniken wie Marktschreierei und Mundpropaganda, aber auch als Zeichen- oder Symbolzeichenwerbung eingesetzt werden. Bereits mit dem Aufkommen der Schrift wird die Werbung neben den mündlichen Formen, wie Relieftafeln, Steintafeln und Wanddarstellungen aus der Römerzeit, rektifizierte Formen angenommen haben (SOWINSKI, 1998, S. 5):

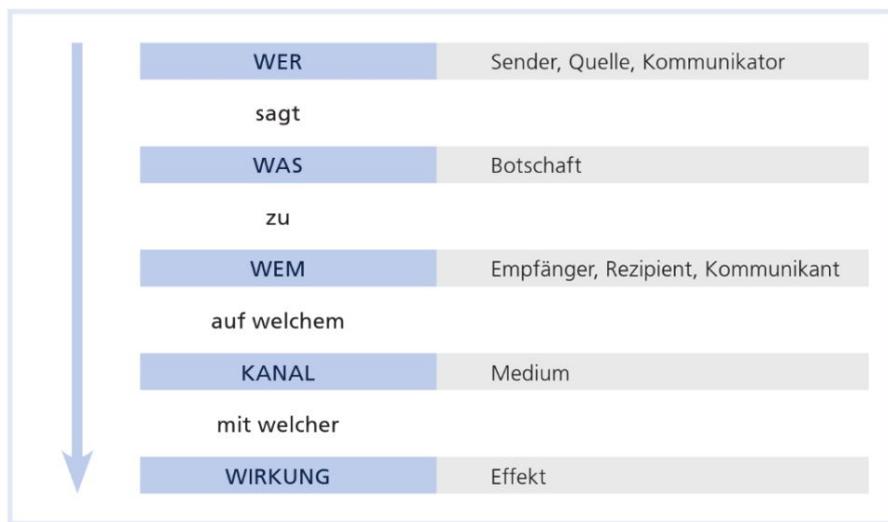
Mit dem Aufkommen des Papiers (in Spanien und Italien im 13., in Deutschland im 15. Jh.) ergab sich ein billigeres Schreibmaterial (gegenüber dem teuren Pergament), das vor allem nach der Entwicklung des Holzschnittdrucks und noch mehr des Buchdrucks mit beweglichen Lettern im 15. Jh. auch für massenhafte wirtschaftliche Ankündigungen in Form von Flugblättern und Messekatalogen und ersten Zeitungen u.ä. genutzt werden konnte (SOWINSKI, 1998, S. 5).

Sowinski (1998) kommentiert, dass mit der Verbesserung der Drucktechniken um 1800 die Printwerbung ausgeweitet wurde, zuerst von der Werbepresse in den USA, dann in Frankreich und England und schließlich in Deutschland (SOWINSKI, 1998, S.5).

Um die Analyse der Auswanderungsanzeigen zu operationalisieren, werde ich das von Harold Lasswell, einem führenden US-amerikanischen Politikwissenschaftler, Psychologen und Kommunikationstheoretiker, vorgeschlagene Kommunikationsmodell verwenden. 1948 formulierte er die sogenannte Lasswell-Formel, die auf der bereits weit verbreiteten Hypodermie-Theorie basiert und bis heute eine der wichtigen Grundlagen für die Analyse der

Massenkommunikation darstellt. Die Theorie versucht, sowohl die Funktionen als auch die Wirkungen von Kommunikation, insbesondere der Werbung, zu verstehen. Für ihn war es notwendig, die Frage zu beantworten: „Wer sagte was auf welchem Kanal zu wem mit welcher Wirkung?“. Ich stelle nun eine Illustration aus dem Buch *Werbung: Eine Einführung* vor, mit den von Lasswell-Formel vorgeschlagenen Stufen (SCHWEIGER; SCHRATTENECKER, 2013).

Abb. 1: Paradigma der Kommunikation nach Lasswell.



QUELLE: (SCHWEIGER; SCHRATTENECKER, 2013. S.7).

Die erste Stufe ist „Wer spricht“ - das heißt, der Sender/Kommunikator. Wer diese Informationen preisgibt, kann eine Person, eine Gruppe oder ein Unternehmen sein. Im Falle der Auswanderungsanzeigen ist es der Kolonisations-Verein von 1849 in Hamburg selbst. Auf diese Weise wird der Blick auf den Absender sowie auf den Prozess der Produktion und Verbreitung der Nachrichten geweitet.

Die zweite Stufe der Lasswell-Formel ist das „Was“ der zu verarbeitenden Nachricht. Auf dieser Stufe ist der Inhalt der Anzeige von äußerster Wichtigkeit, was eine sorgfältige Analyse des Inhalts erfordert. Die dritte Stufe der Lasswell-Formel ist „Wem“, d.h. hier ist der Empfänger der Nachricht gemeint, der sie entschlüsseln und interpretieren wird, also das Zielpublikum. Die vierte Stufe der Lasswell-Formel ist „Kanal“, d.h. das Medium, der Ort, wo diese Botschaft übermittelt wird, z.B. eine Zeitung, ein Prospekt, ein Plakat, usw. Die fünfte und letzte Stufe der Lasswell-Formel ist die „Wirkung“, d.h. die von der übermittelten

Botschaft erwarteten Effekte. Auf dieser Stufe ist es notwendig zu verstehen, welche Auswirkungen der Inhalt auf den Empfänger haben kann.

6.2. DIE GATTUNG

In dieser Arbeit verwende ich auch Bachtins Konzepte der „Diskursgattungen“. Michail Bachtin (1895-1975) war ein großer marxistischer Denker, der in der UdSSR geboren wurde und sein ganzes Leben lang unzählige Kritiken an formalistischen Theorien schrieb, die die Sprache als geschlossenes System hielten. Er führte ein neues Konzept der Linguistik ein, dass den Zeitgeist veränderte; für ihn sind die Reden in Gattungen organisiert.

Laut Bachtin (1996) „[ist] jede einzelne Aussage natürlich individuell, aber jeder Bereich des Sprachgebrauchs entwickelt seine relativ stabilen Typen von Äußerungen, die wir Kommunikationsgenres nennen“ (BACHTIN, 1996, S. 159). Das bedeutet, dass diese Aussagen, auch wenn sie äußerst heterogen sind, immer noch zu den relativ stabilen Typen von Aussagen gehören, die der Gelehrte Bachtin als Diskursgattungen bezeichnete.

Durch die Einteilung in diskursive Gattungen ist es möglich, sie von mündlichen oder textlichen Gattungen, wie etwa einem Vortrag oder einem Brief, zu unterscheiden. Textarten werden ebenfalls in verschiedene Typen unterteilt, wie z.B. ein wissenschaftlicher Artikel, ein Bericht, ein Kuchenrezept, eine Kurzgeschichte, ein Gedicht oder sogar eine Nachricht in sozialen Netzwerken.

Die Auswanderungsanzeigen sind eine Textgattung, die sich von den anderen Anzeigen unterscheidet, weil sie eigene Elemente zeigt, die sich von den anderen unterscheiden, zum Beispiel: Informationen über Abfahrtsdatum, Bestimmungsort, Informationen über Schiff und Kapitän, über Auswanderungsort, u.a. Nun möchte ich kurz eine Definition für die Textgattung der Auswanderungswerbung vorstellen. Heinrich Reinhard (2012) stellt in seinem Buch *Auswanderungsanzeigen von 1855 aus der Beilage zum Kreis-Amtsblatt der Pfalz 1855*, eine Definition dessen vor, was eine Auswanderungsanzeige ist. Laut Reinhard, „eine Auswanderungsanzeige ist eine öffentliche Bekanntmachung, in der die Absicht mitgeteilt wird, den Wohnsitz in das Ausland zu verlagern“ (REINHARD, 2012, S.6).

Diese Anzeigen enthalten Informationen über den Zielort der Auswanderung, das Abfahrtsdatum des Schiffes, den Namen des Schiffes und den Namen des Kapitäns, Informationen über die Überfahrt, über die Kolonie und manchmal auch über das erwartete Profil der Auswanderer. Solche Auswanderungsanzeigen sind daher eine wichtige Quelle für

die Forschung über die deutsche Auswanderung nach Brasilien. Im Kapitel 5 stelle ich die Zeitung vor, in der diese Anzeigen veröffentlicht wurden, und kommentiere einige historische Informationen über die Zeitung und ihren Herausgeber Günther Fröbel. Zuvor ist es notwendig, den Hintergrund und den Kontext der Fakten darzustellen, die die deutsche Auswanderung nach Brasilien auslösten.

7. METHODE

In diesem Kapitel stelle ich vor, welche Etappen meine Abschlussarbeit durchlief. Ihre erste Phase wurde beim Fach „LLE 7161 - Elaboração do projeto do TCC - Alemão“ mit den Dozenten der Germanistik an der UFSC, Prof. Dr. Ina Emmel und Prof. Dr. Werner Heidermann, entwickelt, wobei ich das Forschungsthema definierte und ein Exposé erstellte.

Noch im selben Semester begann ich mit der Suche nach den Dokumenten. Zuerst schaute ich mir alle Ausgaben von AA-Z von 1850-1855 an, dann suchte und sammelte ich die Ausgaben der Zeitung, die Informationen über Brasilien (und seine Kolonien) enthielten.

Nach dieser Sammelphase organisierte ich in einer Tabelle die Ausgaben der AA-Z, die Informationen über Brasilien enthielten (Texte, Anzeigen und Briefe), aufgeteilt zwischen dem Bundesstaat Santa Catarina, dem Bundesstaat Rio Grande do Sul und den anderen Regionen Brasiliens. Für diese Abschlussarbeit konzentriere ich mich jedoch nur auf die Auswanderungsanzeigen der Kolonie Dona Francisca, weshalb die anderen Informationen (Briefe und Artikel) nicht analysiert wurden. Wie aus *Tabelle 01* hervorgeht, habe ich insgesamt 21 verschiedene Modelle von Auswandereranzeigen für die Kolonie Dona Francisca von 1850 bis 1855 identifiziert, die in 82 Ausgaben der Zeitung veröffentlicht wurden.

Tabelle 01: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1850 - 1855).

Jahre	1850	1851	1852	1853	1854	1855
Ausgaben der AA-Z	152	152	151	152	150	102
Ausgaben mit Bezug auf Brasilien	5	49	59	77	44	17
Ausgaben mit Auswanderungsanzeigen zur	0	22	17	27	16	0

Für das Jahr 1851 wurden sieben Modelle von Auswandereranzeigen identifiziert und in 22 Ausgaben der Zeitung in diesem Jahr veröffentlicht. Für das Jahr 1852 wurden zwei Modelle von Auswandereranzeigen identifiziert und in 17 Ausgaben der damaligen Zeitung veröffentlicht. Für das Jahr 1853 wurden sechs Modelle von Auswandereranzeigen identifiziert und in 27 Ausgaben der damaligen Zeitung veröffentlicht. Für das Jahr 1854 wurden fünf Modelle von Auswandereranzeigen identifiziert und in 16 Ausgaben der damaligen Zeitung veröffentlicht. Für 1855 wurden keine Auswandereranzeigen für die Kolonie von Dona Francisca veröffentlicht.

Nachdem ich die Anzeigen ausgewählt hatte, die ich in dieser Recherche analysiere, begann ich mit der Transkription der Anzeigen. Es war jedoch notwendig, die Texte zu entziffern, die in einer damals in Europa weit verbreiteten Typografie geschrieben waren, den alten *Blackletter*-Schrift, im Volksmund als gotische Schrift bekannt. Laut Dowding (1962) stammen einige Aufzeichnungen der Schriftart aus dem Jahr 1150 (DOWDING, 1962).

Nach der Transkription aller 21 Auswanderungsanzeigenmodelle (ANHANG 03 - Transkription von Anzeigen) wurden 6 Anzeigen ausgewählt, die ins brasilianische Portugiesisch übersetzt werden sollten, um brasilianischen Lesern und Forschern, die sich für das Thema der deutschen Auswanderung in Brasilien interessieren, einen besseren Zugang zu dieser Forschung und diesem Material zu ermöglichen (ANHANG 02 - Übersetzung der sechs analysierten Anzeigen).

8. ANALYSE

Für die Analyse von Auswanderungsanzeigen verwende ich die oben dargestellte Bachtins Theorie zu den Konzepten des „Diskursgattungen“. Für Bachtin ergeben sich aus den Diskursgattungen „relativ stabile“ Standardformen von Äußerungen, die nach ihrem Nutzen klassifiziert werden sollten (BACHTIN, 1996). Das bedeutet, dass diese Aussagen, auch wenn sie extrem heterogen sind, dennoch zu den relativ stabilen Aussagetypen gehören.

Der Autor stellt fest, dass wir nur über die Diskursgattungen kommunizieren, sprechen und schreiben.

Aus der Bachtinschen Perspektive kann man also Auswanderungsanzeigen als eine Art Standardform der Werbung verstehen. Auswanderungsanzeigen sind eine Textsorte, die sich von anderen Anzeigen unterscheidet, da sie eigene Elemente und Merkmale aufweist, wie z. B.: Informationen über Abreisedatum, Reiseziel, über das Schiff und den Kapitän, über das Ziel der Auswanderung, u. a.

An dieser Stelle beschreibe und analysiere ich sechs Auswanderungsanzeigen, die von mir als die informativsten identifiziert und ausgewählt wurden, von denen zwei Anzeigen aus dem Jahr 1851, eine aus dem Jahr 1852, zwei Anzeigen aus dem Jahr 1853 und eine aus dem Jahr 1854. Die erste analysierte Anzeige wurde 1851 veröffentlicht und bestand aus drei verschiedenen typografischen Schriftarten sowie das Bild eines Schiffes auf der linken oberen Seite.

Abb. 2: Anzeige aus dem Jahre 1851.



[2] Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in

Süd-Brasilien

wird am **15. Juli** ein aufs Beste eingerichtetes Schiff durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** von Hamburg aus direct expedirt werden.

Die Preise der Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie sind in der ersten Cajüte 150 Rl. Pr. Crt., in der zweiten Cajüte 75 Rl. und im Zwischendeck 55 Rl.

Genauere Auskunft über die Kolonie wird durch das **Bureau des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg**, sowie durch die freundlichst zugesagte Vermittlung der **Bureau's des Vereins zur Centralisation deutscher Auswanderung und Kolonisation in Berlin** und des **Vereins zum Schutz von Auswanderern in Hamburg** auf portofreie Briefe unentgeltlich erteilt.

Anmeldungen müssen baldigst entweder direct oder bei der Expedition dieser Zeitung gemacht werden.

**Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849
in Hamburg.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Die in *Abb. 2* dargestellte *Anzeige 02 (1851)* versucht, die bereits durch die in der Anzeige genannten Vereine („Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“, Bureau des „Vereins zur Centralisation deutscher Auswanderung und Kolonisation in Berlin“ und den „Verein zum Schutz von Auswanderern in Hamburg“) verliehene Glaubwürdigkeit mit der Firma von Chr. Math. Schroeder & CO. Verantwortlich für den Seetransport und Gesellschafter, der für die Besiedlung der Kolonie Dona Francisca zuständig war. Die *Anzeige 02 (1851)* enthält auch Informationen über die Zahl der Tickets und die

Bedingungen des Schiffes und versucht, den potenziellen Auswanderer von den Vorteilen zu überzeugen, sich für den Standort der Kolonie Dona Francisca zu entscheiden, was dem Geschäft des Kartenverkaufs eine gewisse Sicherheit verleiht.

Mithilfe der von Harold Lasswell vorgeschlagenen Theorie kann man die Anzeige auf verschiedenen Stufen analysieren. Auf der ersten Stufe, die sich auf den Autor bzw. Sender bezieht, erwähnt die Anzeige die „Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“ sowie das Bureau des „Vereins zur Centralisation deutscher Auswanderung und Kolonisation in Berlin“ und den „Verein zum Schutz von Auswanderern in Hamburg“. Das ist die erste Komponente der Lasswell-Formel. Die zweite Stufe der Lasswell-Formel „Was“ entspricht dem textuellen Inhalt der *Anzeige 02* (1851), die in den Anhang 02 transkribiert ist.

Die dritte Stufe der Lasswell-Formel, die sich auf den Empfänger der Nachricht bezieht, weist auf Auswanderer hin, die auf einem besser ausgestatteten Schiff nach Südbrasilien auswandern und direkt dorthin geschickt werden wollen. Diese Auswanderer müssen die finanziellen Mindestbedingungen erfüllen, um die Kosten für den Seetransport zu bezahlen. Die „Kanal“-Stufe ist in diesem Fall genau die Anzeige, die in einer bestimmten Zeitung für die Auswanderung veröffentlicht wird, die ein eigenes Format mit verbalen und nonverbalen Elementen hat und die Aufmerksamkeit unter anderen Anzeigen auf andere Regionen der Welt bestreitet. Und der erwartete „Effekt“ ist die Überzeugung der Auswanderer und die Expedition eines neuen Schiffes nach Brasilien am 15. Juli 1851 mit Passagieren in die deutsche Kolonie Dona Francisca.

Die zweite analysierte Anzeige wurde ebenfalls 1851 veröffentlicht. Sie enthält drei verschiedene typografische Schriftarten sowie das Bild eines Schiffes auf der linken oberen Seite. Einige Wörter wurden fett und in verschiedenen Schriftgrößen gedruckt, um diese Informationen stärker hervorzuheben.

Abb. 3: Anzeige aus dem Jahre 1851.



[3] Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in

Süd-Brasilien,

welche den zur Auswanderung entschlossenen Deutschen wegen ihres gesunden und milden Klima's, wegen der Fruchtbarkeit des Bodens, wegen der Geeignetheit der Producte und der Lage zu einem ergiebigen Handel, ferner wegen der den Deutschen vorzüglich günstigen politischen Verhältnisse, und wegen der fürsorglichen Leitung der unterzeichneten Direction, in welcher ein Anhalt und ein Band mit dem Mutterlande gegeben, sehr zu empfehlen ist, — wird am **15. Juli** die schöne, sichere, und als Schnellsegler bewährte Brigg „**GLORIOSA**“, Cpt. Loosbun direct durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** expedirt werden.

Der Preis für die Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie, wo vorläufig freies Obdach gegeben, ohne daß der Kolonist im mindesten in seiner Freiheit beschränkt wird, ist für die erste Cajüte 150 *Rb.*, für die zweite Cajüte 75 *Rb.* und für das Zwischendeck 55 *Rb.* Pr. Ort. Der Preis des Landes ist 2 *Rb.* Pr. Ort. pro preuß. Morgen.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen — wenn sie bald gemacht werden, noch zur nächsten Fahrt — angenommen durch die Expedition dieser Zeitung.

**Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849
in Hamburg.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Die in *Abb. 3* dargestellte *Anzeige 03 (1851)* zeigt auch die Werte der Überfahrten zur Kolonie und Informationen über das Schiff. Der Text listet jedoch eine Reihe von Vorteilen und Vorzügen auf, die sich denjenigen bieten, die an einer Auswanderung in die Kolonie Dona Francisca in Brasilien interessiert sein könnten: wegen des milden Klimas, der Fruchtbarkeit des Bodens, der Eignung der Produkte, der Lage für einen fruchtbaren Handel, auch wegen der für Deutsche günstigen politischen Verhältnisse. Die *Anzeige 03 (1851)* enthält auch recht wichtige Informationen über den Preis, zu denen brasilianisches Land an Siedler verkauft wurde. In der Anzeige steht, dass ein Morgen (entspricht 2500 m²) Land für 2 preußische Thaler⁷ verkauft wurde.

Auf der ersten Stufe von Lasswell-Formel befindet sich den Kolonisations-Verein von 1849 in Hamburg. Die „Was“-Stufe der Anzeige ist der textuelle Inhalt der *Anzeige 03 (1851)*, die im Anhang 02 transkribiert ist. Im Text dieser Anzeige können wir einige Vorteile sehen, die den Auswanderern als vorübergehende freie Unterkunft ohne Einschränkung ihrer Freiheit angeboten werden, und sie stellt auch den Preis dar, zu dem das Land in Brasilien verkauft werden soll. Die „Wem“-Stufe entspricht denjenigen, die sich aus

⁷ Der Taler ist ein ab 1530 registrierter Typ einer Silbermünze, als Abkürzung von Joachimsthaler. Die Silberminen in Joachimstal wurden 1516 eröffnet, und 1518 wurden dort die ersten Münzen dieser Art geprägt. (Böhmen). Im späten 16. Jahrhundert wurde das Wort in verschiedenen Schreibweisen als deutscher Taler; Toler; Thaler; Thaller; Daler; Dahler. Nach dem Zusammenbruch des Heiligen Römischen Reiches überlebte der deutsche Reichsthaler in Form des preußischen Thalers. Die preußische Währung wurde 1821 vereinheitlicht, wobei der Taler in 30 Silbergroschen zu je 12 Pfennigen eingeteilt wurde. 1857 wurde der preußische Taler durch den Vereinsthaler abgelöst und wurde zum Standard in weiten Teilen Deutschlands (WIKI - DE). Verfügbar unter: <https://de.wikipedia.org/wiki/Taler>. Zugang am 02. Feb 2021.

verschiedenen Gründen zur Auswanderung nach Brasilien entschlossen haben. Es sind die Auswanderer, die direkt in einem schönen, sicheren und als schnell beschriebenen Schiff, der „Gloriosa“, mit Kapitän Toobbuy an der Spitze, auswandern wollen. Auch hier, wie bei der vorherigen Anzeige ist die „Kanal“-Stufe die *Anzeige 03 (1851)* selbst. Und der erwartete „Effekt“- ist die Überzeugung der Auswanderer und die Expedition eines Schiffes namens „Gloriosa“ nach Brasilien am 15. Juli 1851 mit Passagieren in die deutsche Kolonie Dona Francisca.

Die dritte analysierte Anzeige wurde 1852 veröffentlicht, mit vier verschiedenen Schriftarten und zwei Schiffs-Lithografien auf den Oberseiten und mit einer markanten Umrandung im Namen der Kolonie. Diese Anzeige präsentiert einen synthetischeren Text im Vergleich zu den zuvor analysierten Anzeigen.

Abb. 4: Anzeige aus dem Jahre 1852.

[1] Nach der deutschen Kolonie
DONA FRANCISCA
 in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina**
 wird am **15. September** durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** in Hamburg expedirt das schöne
 gekupferte dreimastige Schiff „**Francisca**“, Capitän Dau.
 Nähere Auskunft ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition dieser Zeitung
 und durch
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1852).

Die in *Abb. 4* dargestellte *Anzeige 02 (1852)* weist im Vergleich zu den anderen analysierten Anzeigen einen synthetischeren Text auf, jedoch ist es die Anzeige, die eine größere Auswahl an visuellen Elementen enthält. Ein Highlight der Werbung ist das schöne Schiff „Francisca“, das heißt, es trägt denselben Namen wie die Prinzessin und die Kolonie.

Auf der ersten Stufe befindet sich, wie in den vorherigen Anzeigen, der Kolonisations-Verein von 1849 in Hamburg; der zweiten Stufe entspricht der textuelle Inhalt der *Anzeige 02 (1852)*, die in den Anhang 02 transkribiert ist. Im Text sind folgende Informationen zu beobachten: das Schiff wird in der Anzeige als ein schönes Schiff mit drei Masten und einem kupfernen Rumpf beschrieben, und es wird von Kapitän Dau kommandiert. Auf der dritten Stufe des Modells sind diejenigen, die sich entschieden haben, nach Brasilien auszuwandern, und über den Komfort während der Reise nachdenken. Die „Kanal“-Stufe ist die gleiche wie in den vorherigen Anzeigen, aber diese Anzeige weist

verschiedene Designelemente auf, wie z.B. zwei Schiffs-Lithografien in den oberen Ecken der Anzeige und einen markanten Hintergrund hinter dem Namen der Kolonie. Der mit der Anzeige erwartete „Effekt“ ist die Überzeugung der Auswanderer und die Expedition eines Schiffes namens Francisca am 15. September 1852 mit Passagieren zur Kolonie Dona Francisca im Süden Brasiliens.

Die vierte analysierte Anzeige ist die vierte Modellanzeige aus dem Jahr 1853, mit vier verschiedenen typografischen Schriftarten und einer Schiffs-Lithografie im oberen Teil. Die *Anzeige 04 (1853)*, dargestellt in *Abb. 5*, enthält Informationen über ein sicheres und komfortables Schiff, das am 20. April 1853 nach Kolonie Dona Francisca abfahren soll.

Abb. 5: Anzeige aus dem Jahre 1853.



Nach der deutschen Kolonie
Dona Francisca
in der südbrasil. Provinz **Sta. Catharina**
wird durch die Herren **C. M. Schroeder & Co.**
in **Hamburg** am **20sten April** ein sicheres, bequem
eingichtetes und gut verproviantirtes Schiff expedirt werden.
Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die
Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin
beköstigt, und erhalten dort nach ihrer Ankunft einige
Monate lang freies Obdach. Gutes, cultivirtbares
Land, an geebneten Wegen belegen, wird zu sehr mäßigem
Preise verkauft. — Nähere Auskunft wird ertheilt und
Anmeldungen werden angenommen durch
**Das Bureau des „Kolonisations-Vereins
von 1849 in Hamburg“**
[6] **Catharinen-Strasse No. 14.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Die *Anzeige 04 (1853)* informiert, dass Auswanderer die in ihren alten Gemeinden gezahlten Beträge auf brasilianisches Land verpfänden können, und will mit folgenden Vorteilen überzeugen: dass die neu in der Kolonie Dona Francisca angekommenen Auswanderer für einige Monate eine kostenlose Unterkunft erhalten und informiert, falls der Auswanderer keine finanziellen Mittel hat, über die Möglichkeit von Landstücken auf Kredit.

In der ersten Stufe der Lasswell-Formel steht nochmals das Bureau des

Kolonisations-Vereins Hamburg von 1849. Die zweite Stufe der Lasswell-Formel „Was“ ist der textliche Inhalt der *Anzeige 04 (1853)*, die in den Anhang 02 transkribiert ist. Im Text können die folgenden Informationen über ein sicheres und bequemes Schiff beobachtet werden, das am 20. April verschifft wird. Die „Kanal“-Stufe ist die Anzeige, die in einer bestimmten Auswandererzeitung veröffentlicht wurde. Der erwartete „Effekt“ ist die Überzeugung der Auswanderer und die Expedition eines sicheren und komfortablen Schiffes am 20. April mit Passagieren in die Kolonie Dona Francisca im Süden Brasiliens.

Die fünfte analysierte Anzeige wurde 1853 veröffentlicht. Sie besteht aus fünf verschiedenen typografischen Schriftarten und eine Schiffs-Lithografie auf der linken oberen Seite. Einige Wörter wurden fett und in verschiedenen Schriftgrößen gedruckt, um diese Informationen hervorzuheben, wie z.B.: der Ausdruck „Für Auswanderer“, der Name der Kolonie „Dona Francisca“, das Datum „1. Juni, 1. August, 1. September und 1. Oktober“, der Name der Firma „Chr. Matth. Schroeder & Co.“ sowie der Name des Sekretärs „W. Huhn“ des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.

Abb. 6: Anzeige aus dem Jahre 1853



[2]

Für Auswanderer!

DONA FRANCISCA

Nach der deutschen Kolonie **DONA FRANCISCA** in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina** werden von den Herren **C. M. Schröder & Co.** in Hamburg sichere, bequem eingerichtete und aufs Beste proviantirte Schiffe expedirt: am **1. Juni**, am **1. August**, am **1. September** und am **1. October**, außerdem in der Zwischenzeit, wenn sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammenfinden.

Für die nach **Dona Francisca** gehenden Schiffe werden auch Auswanderer angenommen, welche nach der in der Nähe liegenden deutschen Kolonie **BLUMENAU** zu gehen gedenken.

Es werden nur Personen angenommen, welche Beweise ihrer Unbescholtenheit beibringen können. In **Dona Francisca** erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies Obdach, und wenn sie unbemittelt sind, ein ihren Kräften angemessenes Stück Land auf Credit; die von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dies Land hypothecirt werden.

Nach den Häfen von **Desterro** und **Rio Grande do Sul** werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammengefunden haben.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen von den bevollmächtigten Agenten, in Hamburg von **W. Huhn**, Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.“

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Die *Anzeige 05 (1853)*, die in *Abb. 6* dargestellt ist, enthält Informationen über eine Anzahl von sicheren und komfortablen Schiffen, die zur Kolonie Dona Francisca geschickt werden sollen. Diese Schiffe sind auch für die benachbarte deutsche Kolonie Blumenau bestimmt, mit Halt im Hafen von Desterro und Rio Grande do Sul. In der Anzeige steht, dass die Kolonie nur Personen aufnehmen wird, die ihre Eignung nachweisen können. Die *Anzeige*

05 (1853) zielt darauf ab, diejenigen zu überzeugen, die vielleicht daran interessiert sind, nach Südbrasilien auszuwandern, und informiert, dass Neuankömmlinge in der Kolonie von Dona Francisca eine kostenlose Unterkunft für ein paar Monate erhalten und, wenn ich nicht über die finanziellen Mittel verfüge, ein Stück Land auf Kredit bekommen können.

Auf der ersten Stufe der Lasswell-Formel befindet sich den Kolonisations-Verein von 1849 in Hamburg, in dieser Anzeige vertreten durch den Sekretär W. Hühn. Die zweite Stufe „Was“ stellt der textuelle Inhalt der *Anzeige 05* (1853) dar, die in den Anhang 02 transkribiert ist. Die Schiffe werden auch jederzeit in die Häfen von Desterro und Rio Grande do Sul verschifft, wenn sich eine ausreichende Anzahl von Menschen versammelt. Die dritte Stufe der Lasswell-Formel „Wem“, bezieht sich auf potenzielle Kunden, die daran interessiert sind, auf sicheren und gut ausgestatteten Schiffen in den Süden Brasiliens auszuwandern, in Richtung der Kolonien Dona Francisca, Blumenau in Santa Catarina. Die „Kanal“-Stufe ist die Anzeige, die in einer bestimmten Zeitung für die Auswanderung veröffentlicht wird. Diese Anzeige hat aber andere Designelemente, wie z.B. eine andere Typografie im „Old West“-Stil. Und der erwartete „Effekt“ ist die Überzeugung der Auswanderer und die Abfertigung mehrerer Schiffe im Laufe des Jahres 1854 zu den Häfen Südbrasilien.

Bei der sechsten und letzten analysierten Anzeige wurde 1854 veröffentlicht. Es hat drei verschiedene typografische Schriften und zwei Schiffs-Lithografien im oberen Teil der Anzeige. Wie in den anderen analysierten Anzeigen wurden einige Wörter in verschiedenen Schriftgrößen gedruckt, um diese Informationen hervorzuheben, wie z. B.: die Namen der Kolonien „Dona Francisca und Blumenau“, ein ungefähres Abfahrtsdatum „um Mitte November“ und der Name der Firma „Chr. Matth. Schroeder & Co.“ sowie den Namen des Direktors der Zeitung „G. Fröbel“.

Abb. 7: Anzeige aus dem Jahre 1854.

	[1] Nach den deutschen Kolonien	Sür Auswanderer!	
Dona Francisca und Blumenau			
in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina wird, wenn sich eine genügende Anzahl Auswanderer zusammenfindet, um Mitte November durch die Herren Chr. Matth. Schroeder & Co. in Hamburg noch ein Schiff expedirt werden.			
Auswanderern nach Rio Grande (San Leopoldo und Santa Cruz zc.) bieten diese Expeditionen ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit.			
Daß Süd-Brasilien, insbesondere die deutschen Kolonien Dona Francisca, Blumenau und San Leopoldo für die große Mehrzahl der deutschen Auswanderer bedeutende Vorzüge vor allen andern Ländern jenseits des Oceans, namentlich vor Nordamerika haben, wird von allen sachverständigen unparteiischen Männern anerkannt.			
Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in Rudolstadt von G. Fröbel.			

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1854).

Bei der in Abb. 7 gezeigten *Anzeige 04 (1854)* ist zu erkennen, dass sie vom Direktor der *Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung* Günther Fröbel unterzeichnet ist, was der Anzeige mehr Glaubwürdigkeit verleiht. Die Anzeige hebt die südliche Region Brasiliens als eines der wichtigsten Zentren der Migration hervor und versucht, mögliche Auswanderer davon zu überzeugen, dass diese Region Vorteile gegenüber anderen Orten jenseits des Meeres, insbesondere Nordamerika, hat. Die Anzeige stellt fest, dass Mitte November 1854 eine Expedition zu den Kolonien Dona Francisca, Blumenau in Santa Catarina und den Kolonien São Leopoldo und Santa Cruz do Sul in Rio Grande do Sul abfährt.

Auf der ersten Stufe der Lasswell-Formel finden wir den Kolonisations-Verein von 1849 in Hamburg, in dieser Anzeige vertreten durch den Direktor der *Allgemeinen Auswanderungs-Zeitung* Günther Fröbel. In der zweiten Stufe der Lasswell-Formel „Was“ entspricht der textuelle Inhalt der *Anzeige 04 (1854)*, die im Anhang 02 transkribiert ist. Die dritte Stufe der Lasswell-Formel „Wem“ sind diejenigen, die Mitte November auf einem Schiff in den Süden Brasiliens auswandern wollen, in die Kolonien Dona Francisca, Blumenau in Santa Catarina und die Kolonien São Leopoldo und Santa Cruz do Sul in Rio Grande do Sul. Die „Kanal“-Stufe ist die gleiche wie in den vorherigen Anzeigen, aber diese Anzeige weist verschiedene Designelemente auf, wie z.B. zwei Schiffs-Lithografien an den Oberseiten der Anzeige. Und der erwartete „Effekt“ ist die Überzeugung der Auswanderer und die Expedition eines Schiffes Mitte November 1854 in die Häfen Südbrasilien.

Vieles kann noch in zukünftigen Arbeiten über die Auswanderungsanzeigen analysiert werden; diese TCC konzentrierte sich nur auf die Beschreibung und kurze Analyse des Formats und des Inhalts der Auswanderungsanzeigen, die zwischen 1850 und 1855 in der AA-Z veröffentlicht wurden und für die Kolonie Dona Francisca bestimmt waren.

In dieser Abschlussarbeit versuchte ich, die Auswanderungsanzeigen mit Hilfe von Michail Bachtins Theorie der Diskursgattungen und der von Harold Lasswell entwickelten Theorie der Kommunikation zu analysieren. Für Bachtin sind Diskursgattungen soziale Formen oder Modelle, die in kommunikativen Situationen erkennbar sind und durch die Erfordernisse eines bestimmten historischen Moments und einer bestimmten Situation, in der ihre Zirkulation notwendig ist, konstruiert werden. Ein Beispiel dafür sind die Auswanderungsanzeigen, die im neunzehnten und zwanzigsten Jahrhundert ein sehr

verbreitetes Werbeggenre waren.

Die Auswanderungsanzeigen wurden in der Regel von einer Person oder Firma produziert und unterschrieben, die das Ziel hatte, die Kolonie Dona Francisca bekannt zu machen und den Kauf von Schifffahrtskarten für Einwanderer zu ermöglichen; ihre Produzenten beabsichtigten, bei den Empfängern der Nachricht einen Wunsch nach Konsum zu erzeugen. Das von der „Kolonisationsgesellschaft von 1849 von Hamburg“ angestrebte Auswandererprofil mag einer der Faktoren gewesen sein, die für eine schnelle Entwicklung der Kolonie schon in der Anfangsphase sorgten. Wie in Anzeige 05 (1853) (Abb. 6) zu sehen ist, wurden in Kolonie Dona Francisca nur Auswanderer aufgenommen, die ihre Eignung nachweisen konnten und über eigene finanzielle Mittel verfügten, um die Überfahrt zu bezahlen. Anders als in anderen Kolonien, wo die Siedlungsgesellschaften die Fahrkarte für diese Auswanderer bezahlten oder die brasilianische Regierung selbst.

Ich hoffe, dass diese Beschreibung und vollständige Analyse der Auswanderungsanzeigen für die Kolonie Dona Francisca als Referenz dienen können und dass neue Forschungen entwickelt und mehr Daten produziert werden, um das Verständnis der deutschen Auswanderung in Brasilien durch Werbung und Auswanderungsanzeigen zu erhöhen.

9. SCHLUSSFOLGERUNGEN

Die vorliegende Arbeit stellt ein kleines Panorama des deutschen Kolonisationsprozesses in Brasilien dar, mit besonderer Berücksichtigung von der Kolonie Dona Francisca, der heutigen Stadt Joinville. Man hofft, dass diese Forschung das Entstehen neuer Forschungen über die deutsche Einwanderung und Werbung für Brasilien anregt, da bisher keine Forschung gefunden wurde, die sich speziell mit der Werbung für deutsche Auswanderung in Brasilien befasst.

Diese Forschung hat mir eine Menge Erfahrung als Forscher eingebracht. Durch die Analyse der Ankündigungen konnte ich mein Wissen über die Prozesse, die die Migrationsbewegungen im 19. Jahrhundert auslösten, erweitern. Eine große Zahl von Menschen wanderte in dieser Zeit auf der Suche nach neuen Träumen und Chancen in verschiedenen Teile der Welt aus.

In dieser Arbeit analysierte ich aufgrund der von Harold Lasswell vorgeschlagenen

Kommunikationstheorie sechs Auswanderungsanzeigen, die in AA-Z veröffentlicht wurden. Durch die Analyse der Anzeigen kann man Kenntnisse darüber produzieren und erwerben, wie der Werbeprozess für die deutsche Kolonie Dona Francisca im Süden Brasiliens verlief. Aus diesen Anzeigen hebt sich die Bedeutung und grundlegende Rolle des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“ sowie der transatlantischen Gesellschaft „Christian Matthias Schröder & Co.“ und dem Prinzen von Joinville hervor. Dies waren die Hauptakteure, die die Gründung der Kolonie Dona Francisca förderten und unterstützten.

Ich halte es auch für wichtig, darauf hinzuweisen, dass ein Teil dieser Arbeit (die Übersetzungen der Anzeigen) während der traditionellen deutsch-portugiesischen Übersetzerwerkstatt an der UFSC vorgestellt und diskutiert wurde. Während zwei Tagen wurde ein Korpus an Übersetzungen analysiert, wobei die TeilnehmerInnen eingeladen waren, Kommentare und Übersetzungsvorschläge zu machen. Die Idee des Übersetzerwerkstatt ist es, die schwierigsten Textstellen und Übersetzungslösungen auf der Grundlage der unterschiedlichen Erfahrungen der Teilnehmer zu diskutieren. Es war eine wunderbare Erfahrung, ich weiß die wertvollen Ratschläge, die ich während des Übersetzerwerkstatt erhalten habe, wirklich zu schätzen. Dank dieser Vorschläge konnte die Übersetzung der Auswanderungsanzeigen ins brasilianische Portugiesisch flüssiger/besser gestaltet werden. Die Originale der Auswanderungsanzeigen, wie z.B. im Fall AA-Z, liefern den Forschern wertvolle Informationen, um die Werbestrategien zu verstehen, mit denen Auswanderer ermutigt wurden, sich für die Kolonie von Dona Francisca zu entscheiden. Weitere Recherchen sind notwendig, um die weiteren Inhalte und Materialien zum Thema „Deutsche Auswanderung nach Brasilien“ zu analysieren, die sich in der AA-Z sowie in anderen Datenbanken befinden. Es wäre auch interessant, einen längeren Zeitraum in anderen Forschungen zu analysieren, denn aus methodischen und praktischen Gründen wurden nur die Anzeigen analysiert, die während der ersten fünf Jahre der Gründung der Kolonie veröffentlicht wurden.

LITERATURVERZEICHNIS

ALVENSLEBEN, L. von. **Die Deutsche Colonie Dona Francisca in Brasilien. Der vortheilhafteste punkt für deutsche Auswanderer.** Leipzig : Verlag von E. A. Haenel. 1854. Verfügbar unter: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/5142>. Zugang am 20. Feb. 2020.

ARENDDT, João Claudio ; NEUMANN, G.R. Brasilien als Ziel der deutschen Auswanderung. In: Detlef Haberland; Jens Stüben. (Org.). **Jahrbuch des Bundesinstituts für Kultur und Geschichte der Deutschen im östlichen Europa.** 1ed. Munique: De Gruyter Oldenbourg, 2016, v. 24, p. 95-117. Verfügbar unter: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/150375>. Zugang am 12. Feb. 2021.

ALVES, Débora Bendocchi. Cartas de imigrantes como fonte para o historiador: Rio de Janeiro Turíngia (1852-1853). **Rev. Bras. Hist.** [online]. 2003, vol.23, n.45, p. 155-184. ISSN 0102-0188. Verfügbar unter: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882003000100007>. Zugang am 20. Feb. 2021.

BACHTIN, Michail M. 1996. Problema řečevých žánrov. In Ders., **Sobranie sočinenij.** Tom 5: Raboty 1940–1960, 159–206. Moskva: Russkie slovari.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-326.

BÖBEL, M. T.; THIAGO, R.S. **Joinville, os pioneiros: documento e história – 1851 a 1866.** Vol. 1. Joinville: UNIVILLE, 2001.

BÖSCH, Frank. **Mediengeschichte: Vom asiatischen Buchdruck zum Fernsehen.** Frankfurt: Campus, 2011. 268 S. Verfügbar unter: <https://books.google.com.br/books?id=H6y8DwAAQBAJ&lpg=PP1&hl=pt-PT&pg=PP1#v=onepage&q&f=false>. Zugang am 04. Dez. 2020.

BRASIL. **Coleção de Leis do Império do Brasil - 1850.** Vol. 1 Verfügbar unter: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-537-15-maio-1850-559613-publicacaooriginal-81908-pl.html>. Zugang am 16. Sep. 2020.

DERS. / WILKE, Jürgen (Hg.): **400 Jahre Zeitung: Die Entwicklung der Tagespresse im internationalen Kontext,** Bremen. 2008.

DOWDING, Geoffrey. **An introduction to the history of printing types; an illustrated summary of main stages in the development of type design from 1440 up to the present day: an aid to type face identification.** Clerkenwell, London : Wace. p. 5, 1962.

HOFBUCHDR, Fröbel. **Allgemeine Auswanderungs-Zeitung : ein Bote zwischen der alten und der neuen Welt.** - Rudolstadt : Hofbuchdr. Fröbel, 1.1846 - 24.1870. Verfügbar unter: https://zs.thulb.uni-jena.de/receive/jportal_jpjournal_00000025. Zugang am 27. Feb. 2020.

FERREIRA, Luiz Mateus da Silva. “**Terra, Trabalho e Indústria na Colônia de Imigrantes Dona Francisca (Joinville), Santa Catarina, 1850-1920**”. São Paulo: FFLCH/USP, 2019 (Tese de Doutorado em História Econômica).

FERREIRA, Luiz Mateus da Silva. “**Empresários alemães no sul do Brasil: a trajetória da Sociedade Colonizadora de 1849 em Hamburgo (1846-1855)**”. XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e 14ª Conferência Internacional de História de Empresas. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2019b.

FICKER, Carlos, **História de Joinville, Crônica da colônia Dona Francisca**. 2ª edição. Joinville: Imp. Ipiranga, 1965.

GREGORY, Valdir. Zur Deutschen Einwanderung in Brasilien. **Cadernos Adenauer**, v. XIV, 2013. Verfügbar unter: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=5254fd5f-5c5c-09fd-351f-3b8a54989864&groupId=265553. Zugang am 04. Dez. 2020.

SCHWEIGER, Günter; SCHRATTENECKER, Gertraud. **Werbung - eine Einführung**. 8. Auflage. (2013). Verfügbar unter: <https://books.google.com.br/books?id=6FkrDQAAQBAJ>. Zugang am 27. Feb. 2020

SEYFERTH, G. Deutsche Einwanderung nach Brasilien. In: Costa, S.; Kohlehepp, G.; Nitschack, H. e Hartmut, S. (HRSG.). (Org.). **Brasilien Heute: Geographischer Raum, Politik, Wirtschaft, Kultur**. 1ed. Frankfurt AM Main: Vervuert Verlag, 2010, v. , p. 739-756. Verfügbar unter: https://publications.iai.spk-berlin.de/servlets/MCRFileNodeServlet/Document_derivate_00000870/BIA_134_739_756.pdf. Zugang am 27. Feb. 2020.

SOWINSKI, Bernhard. **Werbung (Grundlagen der Medienkommunikation; Bd. 4)**. Tübingen: Niemeyer, 1998. Verfügbar unter: <https://books.google.com.br/books/about/Werbung.html?id=HISTAAAIAAJ>. Zugang am 04. Dez. 2020.

REINHARD, Heinrich. **Auswanderungsanzeigen von 1855 aus der Beilage zum Kreis-Amtsblatt der Pfalz 1855**. 2012. Verfügbar unter: <https://books.google.com.br/books?id=prWFNLdh-u8C>. Zugang am 27. Feb. 2020.

REHM, Margarete von. Das 18. Jh. **Information und Kommunikation in Geschichte und Gegenwart**. Institut für Bibliothekswissenschaft, Humboldt-Universität zu Berlin (HUB) Verfügbar unter: <http://www.ib.hu-berlin.de/~wumsta/infopub/textbook/umfeld/rehm6.html>. Zugang am 27. Feb 2020.

VON FRANKENBERG, Franz Benno Moritz. Der Colonisationsverein zu Hamburg von 1849. In: FREYTAG, Gustav; SCHMIDT, Julian (Hrsg.). **Die Grenzboten. Zeitschrift für Politik, Literatur und Kunst**. Band 1. Friedrich Ludwig Herbig, Leipzig 1852, S. 227–232. Verfügbar unter: <http://brema.suub.uni-bremen.de/grenzboten/periodical/pageview/93602>. Zugang am 27. Feb. 2020.

ANHANG 01 - Tabelle der Periodizität der Anzeigen

Tabelle 01: Anzeige - Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1851.

Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1851							
ANZEIGE	1	2	3	4	5	6	7
MODEL	1	2	3	4	5	6	7
AUSGABE							
<u>06 - 14 Jan</u>	x						
<u>11 - 25 Jan</u>	x						
<u>14 - 01 Feb</u>	x						
<u>66 - 05 Jun</u>		X					
<u>71 - 19 Jun</u>		X					
<u>72 - 21 Jun</u>		X					
<u>77 - 03 Jul</u>		X					
<u>78 - 05 Jul</u>		X					
<u>81 - 12 Jul</u>			x				
<u>97 - 19 Aug</u>				x			
<u>99 - 23 Aug</u>				x			
<u>101 - 28 Aug</u>				x			
<u>103 - 02 Sep</u>					x		
<u>107 - 11 Sep</u>					x		
<u>109 - 16 Sep</u>					x		
<u>111 - 20 Sep</u>					x		
<u>113 - 25 Sep</u>					x		
<u>115 - 30 Sep</u>					x		
<u>116 - 02 Oct</u>						x	
<u>146 - 11 Dec</u>							x
<u>147 - 13 Dec</u>							x
<u>152 - 27 Dec</u>							x

Quelle: Von Autor (2021).

Tabelle 02: Anzeige - Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1852.

Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1852						
ANZEIGE	1	2	3	4	5	6
MODEL	1			2		
AUSGABE						
<u>03 - 08 Jan</u>	x					
<u>08 - 20 Jan</u>	x					
<u>14 - 03 Feb</u>		x				
<u>20 - 17 Feb</u>		x				
<u>26 - 02 Mar</u>			x			
<u>33 - 18 Mar</u>			x			
<u>39 - 01 Apr</u>			x			
<u>45 - 17 Apr</u>				x		
<u>50 - 29 Apr</u>				x		
<u>55 - 11 Mai</u>				x		
<u>86 - 27 Jul</u>					x	
<u>89 - 03 Aug</u>					x	
<u>92 - 10 Aug</u>					x	
<u>95 - 17 Aug</u>						x
<u>98 - 24 Aug</u>						x
<u>101 - 31 Aug</u>						x
<u>104 - 07 Sep</u>						x

Quelle: Von Autor (2021).

Tabelle 03: Anzeige - Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1853.

Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1853								
ANZEIGE	1	2	3	4	5	6	7	8
MODEL	1	2		4	5		6	7
AUSGABE								
<u>02 - 04 Jan</u>	x							
<u>05 - 11 Jan</u>	x							
<u>08 - 18 Jan</u>	x							
<u>11 - 25 Jan</u>	x							
<u>14 - 01 Feb</u>	x							
<u>17 - 08 Feb</u>	x							
<u>20 - 15 Feb</u>	x							
<u>23 - 22 Feb</u>		x						
<u>26 - 01 Mar</u>			x					
<u>29 - 08 Mar</u>			x					
<u>32 - 15 Mar</u>			x					
<u>35 - 22 Mar</u>			x					
<u>38 - 31 Mar</u>				x				
<u>41 - 07 Apr</u>				x				

<u>44 - 14 Apr</u>				x				
<u>55 - 10 Mai</u>					x			
<u>58 - 19 Mai</u>					x			
<u>61 - 26 Mai</u>					x			
<u>64 - 02 Jun</u>					x			
<u>67 - 9 Jun</u>					x			
<u>70 - 16 Jun</u>					x			
<u>73 - 23 Jun</u>					x			
<u>76 - 02 Jul</u>						x		
<u>79 - 09 Jul</u>						x		
<u>82 - 16 Jul</u>							x	
<u>88 - 20 Jul</u>							x	
<u>120 - 13 Oct</u>								x

Quelle: Von Autor (2021).

Tabelle 04: Anzeige - Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1854.

Allgemeine Auswanderungs-Zeitung - 1854					
ANZEIGE	1	2	3	4	5
MODEL	1	2	3	4	5
AUSGABE					
<u>07 - 17 Jan</u>	x				
<u>11 - 26 Jan</u>	x				
<u>14 - 02 Feb</u>	x				
<u>17 - 09 Feb</u>	x				
<u>20 - 16 Feb</u>	x				
<u>57 - 16 Mai</u>		x			
<u>60 - 23 Mai</u>		x			
<u>63 - 30 Mai</u>		x			
<u>65 - 03 Jun</u>			x		
<u>68 - 13 Jun</u>			x		
<u>71 - 20 Jun</u>			x		
<u>119 - 14 Oct</u>				x	
<u>121 - 19 Oct</u>					x
<u>124 - 26 Oct</u>					x
<u>126 - 31 Oct</u>					x

Quelle: Von Autor (2021).

Abbildung 01: Anzeige 02 (1851)

[2] Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in



Süd-Brasilien

wird am **15. Juli** ein aufs Beste eingerichtetes Schiff durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** von Hamburg aus direct expedirt werden.

Die Preise der Ueberfahrt nebst Beföstigung bis in die Kolonie sind in der ersten Cajüte 150 *Rl.* Pr. Crt., in der zweiten Cajüte 75 *Rl.* und im Zwischendeck 55 *Rl.*

Genauere Auskunft über die Kolonie wird durch das **Bureau des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg**, sowie durch die freundlichst zugesagte Vermittelung der **Bureau's des Vereins zur Centralisation deutscher Auswanderung und Kolonisation in Berlin** und des **Vereins zum Schutz von Auswanderern in Hamburg** auf portofreie Briefe unentgeltlich ertheilt.

Anmeldungen müssen baldigst entweder direct oder bei der Expedition dieser Zeitung gemacht werden.

Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Original: Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in Süd-Brasilien wird am 15. Juli ein aufs Beste eingerichtetes Schiff durch die Herren C. M. Schröder & Co. von Hamburg aus direct expedirt werden. Die Preise der Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie sind in der ersten Cajüte 150 Tl. Pr. Crt., in der zweiten Cajüte 75 Tl. und im Zwischendeck 55 Tl. Genauere Auskunft über die Kolonie wird durch das Bureau des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg, sowie durch die freundlichst zugesagte Vermittelung der Bureau's des Vereins zur Centralisation deutscher Auswanderung und Kolonisation in Berlin und des Vereins zum Schutz von Auswanderern in Hamburg auf portofreie Briefe unentgeltlich ertheilt. Anmeldungen müssen baldigst entweder direct oder bei der Expedition dieser Zeitung gemacht werden. Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.

Abbildung 02: Anúncio 02 (1851)



[2] Rumo à colônia alemã **DONA FRANCISCA** na província de **ST. CATARINA** no

Sul do Brasil

um navio com o melhor equipamento será enviado no dia **15 de julho** diretamente pelos senhores **C. M. Schröder & Co.** de Hamburgo. Os preços da travessia com alimentação até a colônia são de 150 Tl. Pr. Crt. na primeira cabine, 75 Tl. na segunda cabine e 55 Tl. no convés intermediário.

Informações exatas sobre a colônia serão fornecidas gratuitamente por meio de cartas pelo **Escritório da Sociedade Colonizadora de 1849** em Hamburgo, em como pela intermediação gentilmente assegurada pelo **Escritório da Associação para a Centralização da Emigração e Colonização Alemã em Berlim** e da **Associação para a Proteção dos Emigrantes em Hamburgo**.

As inscrições devem ser feitas o mais breve possível, diretamente ou através da seção de anúncios deste jornal.

A direção da Sociedade Colonizadora de 1849 em Hamburgo.

Quelle: Von Autor (2020).

Übersetzung: Rumo à colônia DONA FRANCISCA na província de ST. CATARINA no sul do Brasil, um navio com o melhor equipamento será enviado diretamente no dia 15 de julho pelos Senhores C. M. Schröder & Co. de Hamburgo. Os preços da travessia com alimentação até a colônia são de 150 Tl. Pr. Crt na primeira cabine, 75 Tl. na segunda cabine e 55 Tl. no convés intermediário. Informações exatas sobre a colônia serão fornecidas gratuitamente por meio de cartas pelo Escritório da Sociedade Colonizadora de 1849 em Hamburgo, bem como pela intermediação gentilmente assegurada pelo Escritório da Associação para a Centralização da Emigração e Colonização Alemã, em Berlim, e da Associação para a Proteção dos Emigrantes, em Hamburgo. As inscrições devem ser feitas o mais breve possível, diretamente ou através da seção de anúncios deste jornal. A direção da Sociedade Colonizadora de 1849 em Hamburgo.

Abbildung 03: Anzeige 03 (1851).



[3] Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in
Süd-Brasilien,

welche den zur Auswanderung entschlossenen Deutschen wegen ihres gefunden und milden Klima's, wegen der Fruchtbarkeit des Bodens, wegen der Geeignetheit der Producte und der Lage zu einem ergiebigen Handel, ferner wegen der den Deutschen vorzüglich günstigen politischen Verhältnisse, und wegen der fürsorglichen Leitung der unterzeichneten Direction, in welcher ein Anhalt und ein Band mit dem Mutterlande gegeben, sehr zu empfehlen ist, — wird am **15. Juli** die schöne, sichere, und als Schnellsegler bewährte Brigg „**GLORIOSA**“, Cpt. Toobbuy direct durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** expedirt werden.

Der Preis für die Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie, wo vorläufig freies Obdach gegeben, ohne daß der Kolonist im mindesten in seiner Freiheit beschränkt wird, ist für die erste Cajüte 150 *Rh.*, für die zweite Cajüte 75 *Rh.* und für das Zwischendeck 55 *Rh.* Pr. Crt. Der Preis des Landes ist 2 *Rh.* Pr. Crt. pro preuß. Morgen.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen — wenn sie bald gemacht werden, noch zur nächsten Fahrt — angenommen durch die Expedition dieser Zeitung.

**Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849
 in Hamburg.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1852).

Original: Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in Süd-Brasilien, welche den zur Auswanderung entschlossenen Deutschen wegen ihres gefunden und milden Klima's, wegen der Fruchtbarkeit des Bodens, wegen der Geeignetheit der Producte und der Lage zu einem ergiebigen Handel, ferner wegen der den Deutschen vorzüglich günstigen politischen Verhältnisse, und wegen der fürsorgenden Leitung der unterzeichneten Direction, in welcher ein Anhalt und ein Band mit dem Mutterlande gegeben, sehr zu empfehlen ist, wird an 15. Juli die schöne, sichere, und als Schnellsegler bewährte Brigg „GLORIOSA“, Cpt. Toobbuy direct durch, die Herren C. M. Schröder & Co. expedirt werden. Der Preis für die Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie, wo vorläufig freies Obdach gegeben, ohne daß der Kolonist im mindesten in seiner Freiheit beschränkt wird, ist für die erste Cajüte 150 *Tl.*, für die zweite Cajüte 75 *Tl.* und für das Zwischendeck 55 *Tl.* Pr. Crt. Der Preis des Landes ist 2 *Tl.* Pr. Crt. pro preuß. Morgen. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen — wenn sie bald gemacht werden, noch zur nächsten Fahrt — angenommen durch die Expedition dieser Zeitung. Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.

Abbildung 04: Anúncio 03 (1851)



[3] Rumo à colônia **DONA FRANCISCA** na província de **ST. CATARINA** no

sul do Brasil

o lindo, seguro e comprovado como um rápido veleiro, o brigue "**GLORIOSA**", comandado pelo capitão Toosbuy será enviado diretamente no dia **15 de julho** pelos senhores **C.M. Schröder & Co.** A colônia é altamente recomendada, aos alemães que decidiram emigrar devido ao seu clima ameno, à fertilidade do solo, à adequação dos produtos, à localização para um comércio fértil, e também devido às condições políticas favoráveis aos alemães, graças à liderança atenciosa da direção abaixo assinada, na qual é dada uma conexão e vínculo com a Terra Mãe.

Os preços da travessia com alimentação até a colônia, onde se oferece abrigo gratuito temporário, sem restrições na liberdade do colono, são de 150 Tl. Pr. Crt. para a primeira cabine, 75 Tl. para a segunda cabine e 55 Tl. para o convés intermediário. O preço da terra é de 2 Tl. Pr. Crt. por morgo (equivalente a 2500 m²). Outras informações serão fornecidas, e as inscrições - se forem feitas em breve, ainda para a próxima viagem - serão aceitas pela seção de anúncios deste jornal.

**A direção da Sociedade Colonizadora de 1849
em Hamburgo.**

Quelle: Von Autor (2020).

Übersetzung: Rumo à colônia DONA FRANCISCA na província de STA. CATARINA no sul do Brasil, o lindo, seguro e comprovado como um rápido veleiro, o brigue "GLORIOSA", comandado pelo capitão Toosbuy será enviado diretamente no dia 15 de julho pelos senhores C.M. Schröder & Co. A colônia é altamente recomendada, aos alemães que decidiram emigrar devido ao seu clima ameno, à fertilidade do solo, à adequação dos produtos, à localização para um comércio fértil, também devido às condições políticas favoráveis aos alemães, graças à liderança atenciosa da direção abaixo assinada, na qual é dada uma conexão e vínculo com a Terra Mãe. Os preços da travessia com alimentação até a colônia, onde se oferece abrigo gratuito temporário, sem restrições na liberdade do colono, são de 150 Tl. pr. Crt. para a primeira cabine, 75 Tl. para a segunda cabine e 55 Tl. para o convés intermediário. O preço da terra é de 2 Tl. Pr. Crt. por morgo (equivalente a 2500 m²). Outras informações serão fornecidas, e as inscrições - se forem feitas em breve, ainda para a próxima viagem - serão aceitas pela seção de anúncios deste jornal. A direção da Sociedade Colonizadora de 1849 em Hamburgo.

Abbildung 05: Anzeige 02 (1852).

[3] Nach der deutschen Kolonie

DONA FRANCISCA

in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina**

wird am **1. September** durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** in Hamburg expedirt das schöne gekupferte dreimastige Schiff „**Francisca**“, Capitän Dau.

Nähere Auskunft ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition dieser Zeitung und durch **das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1852)

Original: Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der süd brasilianischen Provinz Sta. Catharina wird am 1. September durch die Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg expedirt das schöne gekupferte dreimastige Schiff „Francisca“, Capitän Dau. Nähere Auskunft ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition dieser Zeitung und durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 06: Anúncio 02 (1852).

[1] Rumo à colônia alemã

DONA FRANCISCA

no sul do Brasil na província de **Sta. Catarina**

o belo navio de três mastros "**Francisca**", revestido de cobre, comandado pelo Capitão Dau será enviado no dia **1° de setembro** pelos senhores **C. M. Schröder & Co.** Outras informações serão fornecidas e as inscrições serão aceitas pela seção de anúncios deste jornal e pelo **Escritório da "Sociedade Colonizadora de 1849" em Hamburgo.**

Quelle: Von Autor (2020).

Übersetzung: Rumo à colônia alemã DONA FRANCISCA, no sul do Brasil na província de Sta. Catarina, o belo navio de três mastros "Francisca", revestido de cobre, comandado pelo Capitão Dau. será enviado no dia 1° de setembro pelos senhores C. M. Schröder & Co. em Hamburgo, Outras informações serão fornecidas e as inscrições serão aceitas pela seção de anúncios deste jornal e pelo escritório "Sociedade Colonizadora de 1849" em Hamburgo.

Abbildung 07: Anzeige 04 (1853).

Nach der deutschen Kolonie



Dona Francisca

in der südbrasil. Provinz Sta. Catharina
wird durch die Herren **C. M. Schroeder & Co.**
in **Hamburg** am **20sten April** ein sicheres, bequem
engerichtetes und gut verproviantirtes Schiff expedirt werden.
Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die
Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin
beköstigt, und erhalten dort nach ihrer Ankunft einige
Monate lang freies Obdach. Gutes, cultivirbares
Land, an geebneten Wegen belegen, wird zu sehr mäßigem
Preise verkauft. — Nähere Auskunft wird ertheilt und
Anmeldungen werden angenommen durch
**das Bureau des „Kolonisations-Vereins
von 1849 in Hamburg“,**
[6] **Catharinen-Strasse N^o 14.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Original: Nach der deutschen Kolonie Dona Francisca in der südbrasil. Provinz Sta. Catharina wird durch die Herren C. M. Schroeder & Co. in Hamburg am 20sten April ein sicheres, bequem eingerichtetes und gut verproviantirtes Schiff expedirt werden. Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin beköstigt, und erhalten dort nach ihrer Ankunft einige Monate lang freies Obdach. Gutes, cultivirbares Land, an geebneten Wegen belegen, wird zu sehr mäßigem Preise verkauft. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“, Catharinenstraße N^o 14.

Abbildung 08: Anúncio 04 (1853).

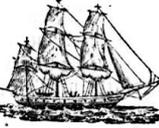


Rumo à colônia alemã
Dona Francisca
no sul do Brasil, na província de **Sta. Catarina**
um navio seguro, confortável, equipado e bem abastecido
será enviado no dia **20** de **abril**, pelos senhores
C. M. Schroeder & Co. em **Hamburgo**.
Os emigrantes que pagarem suas passagens em
Hamburgo serão transportados e alimentados até a colônia,
onde após a chegada receberão abrigo gratuito por alguns
meses. Terras boas e cultiváveis, situadas em caminhos
nivelados, são vendidas a preços módicos. = Outras
informações serão fornecidas, e as inscrições aceitas pelo
**Escritório da "Sociedade Colonizadora
de 1849" em Hamburgo.**
[6] Catharinenstraße n° 14.

Quelle: Von Autor (2020).

Übersetzung: Rumo à colônia alemã Dona Francisca no sul do Brasil, na província Sta. Catarina, um navio seguro, confortável, equipado e bem abastecido será enviado no dia 20 de abril pelos senhores C. M. Schröder & Co. em Hamburgo. Os emigrantes que pagarem suas passagens em Hamburgo serão transportados e alimentados até a colônia, onde após a chegada receberão abrigo gratuito por alguns meses. Terras boas e cultiváveis, situadas em caminhos nivelados, são vendidas a preços módicos. - Outras informações serão fornecidas, e as inscrições aceitas pelo escritório da "Sociedade Colonizadora de 1849" em Hamburgo, Catharinenstraße n°14.

Abbildung 09: Anzeige 06 (1853).


[3]

Für Auswanderer!

DONA FRANCISCA

Nach der deutschen Kolonie **DONA FRANCISCA** in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina** werden von den Herren **C. M. Schröder & Co.** in Hamburg sichere, bequem eingerichtete und aufs Beste verproviantirte Schiffe expedirt: am **1. August**, am **1. September** und am **1. October**, außerdem in der Zwischenzeit, wenn sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammenfinden.

Für die nach **Dona Francisca** gehenden Schiffe werden auch Auswanderer angenommen, welche nach der in der Nähe liegenden deutschen Kolonie **BLUMENAU** zu gehen gedenken.

Es werden nur Personen angenommen, welche Beweise ihrer Unbescholtenheit beibringen können. In **Dona Francisca** erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies Obdach, und wenn sie unbemittelt sind, ein ihren Kräften angemessenes Stück Land auf Credit; die von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dies Land hypothecirt werden.

Nach den Häfen von **Desterro** und **Rio Grande do Sul** werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammengefunden haben.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen von den bevollmächtigten Agenten, in Hamburg von **W. Gühn**, Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.“

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Original: Für Auswanderer! Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina werden von den Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg sichere, bequem eingerichtete und aufs Beste verproviantirte Schiffe expedirt: am 1. August, am 1. September und am 1. October, außerdem in der Zwischenzeit, wenn sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammenfinden. Für die nach Dona Francisca gehenden Schiffe werden auch Auswanderer angenommen, welche nach der in der Nähe liegenden deutschen Kolonie BLUMENAU. zu gehen gedenken. Es werden nur Personen angenommen, welche Beweise ihrer unbescholtenheit beibringen können. In Dona Francisca erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies Obdach, und wenn sie unbemittelt sind, ein ihren Kräften angemessenes Stück Land auf Credit; die von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dies Land hypothecirt werden. Nach den Häfen von Desterro und Rio Grande do Sul werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammengefunden haben. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen von den bevollmächtigten Agenten, in Hamburg von Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“.

Abbildung 10: Anúncio 06 (1853).



[3]

Para emigrantes!

Rumo à colônia alemã **DONA FRANCISCA** no sul do Brasil, na província **Sta. Catarina**, os navios seguros, confortavelmente equipados e bem abastecidos serão enviados pelos senhores **C. M. Schröder & Co.** de Hamburgo: em **1º de agosto, 1º de setembro e 1º de outubro**, e também entre essas datas, se houver um número suficiente de pessoas. Nos navios que vão para Dona Francisca, também serão aceitos emigrantes que pretendem ir para a colônia alemã vizinha **BLUMENAU**.

Só serão admitidas pessoas que possam fornecer provas da sua idoneidade. Em Dona Francisca os recém-chegados recebem abrigo gratuito por alguns meses e, se não tiverem recursos, um pedaço de terra a crédito adequado às suas condições; adiantamentos feitos por suas comunidades de origem podem servir como hipoteca para essa terra.

Os navios também serão enviados para os portos de **Desterro e Rio Grande do Sul** em qualquer data, para a qual houver um número suficiente de pessoas. Outras informações serão fornecidas e as inscrições serão aceitas pelos agentes autorizados, em Hamburgo,

W. Hühn, secretário da "Sociedade Colonizadora de 1849" em Hamburgo.

Quelle: Von Autor (2020).

Übersetzung: Para emigrantes! Rumo à colônia alemã DONA FRANCISCA no sul do Brasil, na província Sta. Catarina, os navios seguros, confortáveis, equipados e bem abastecidos serão enviados pelos senhores C. M. Schröder & Co. de Hamburgo: em 1º de agosto, 1º de setembro e 1º de outubro, e também entre essas datas, se houver um número suficiente de pessoas. Nos navios que vão para Dona Francisca, também serão aceitos emigrantes que pretendem ir para a colônia alemã vizinha BLUMENAU. Só serão admitidas pessoas que possam fornecer provas da sua idoneidade. Em Dona Francisca os recém-chegados recebem abrigo gratuito por alguns meses e, se não tiverem recursos, um pedaço de terra a crédito adequado às suas condições; adiantamentos feitos por suas comunidades de origem podem servir como hipoteca para essa terra. Os navios também serão enviados para os portos de Desterro e Rio Grande do Sul em qualquer data, para a qual houver um número suficiente de pessoas. Outras informações serão fornecidas, e as inscrições serão aceitas pelos agentes autorizados, em Hamburgo, W. Hühn, secretário da "Sociedade Colonizadora de 1849" em Hamburgo.

Abbildung 11: Anzeige 04 (1854).

	<p>[1] Für Auswanderer! Nach den deutschen Kolonien</p>	
<p>Dona Francisca und Blumenau</p>		
<p>in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina wird, wenn sich eine genügende Anzahl Auswanderer zusammenfindet, um Mitte November durch die Herren Chr. Matth. Schroeder & Co. in Hamburg noch ein Schiff expedirt werden.</p>		
<p>Auswanderern nach Rio Grande (San Leopoldo und Santa Cruz zc.) bieten diese Expeditionen ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit.</p>		
<p>Daß Süd-Brasilien, insbesondere die deutschen Kolonien Dona Francisca, Blumenau und San Leopoldo für die große Mehrzahl der deutschen Auswanderer bedeutende Vorzüge vor allen andern Ländern jenseits des Oceans, namentlich vor Nordamerika haben, wird von allen sachverständigen unparteiischen Männern anerkannt.</p>		
<p>Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in Rudolstadt von G. Fräbel.</p>		

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1854).

Original: Für Auswanderer! Nach den deutschen Kolonien Dona Francisca und Blumenau in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina wird, wenn sich eine genügende Anzahl Auswanderer zusammenfindet, um Mitte November durch die Herren Chr. Matth. Schroeder & Co. in Hamburg noch ein Schiff expedirt werden. Auswanderern nach Rio Grande (San Leopoldo und Santa Cruz ?.) bieten diese Expeditionen ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit. Daß Südbrasilien, insbesondere die deutschen Kolonien Dona Francisca, Blumenau und San Leopoldo für die große Mehrzahl der deutschen Auswanderer bedeutende Vorzüge vor allen andern Ländern jenseits des Oceans, namentlich vor Nordamerika haben, wird von allen sachverständigen unparteiischen Männern anerkannt. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in Rudolstadt von G. Fräbel.

Abbildung 12: Anúncio 04 (1854).

[1] **Para emigrantes!**
Rumo às colônias alemãs

Dona Francisca e Blumenau

no sul do Brasil, na província Sta. Catarina, mais um navio será enviado em **meados de novembro**, se houver um número suficiente de emigrantes, pelos senhores **Chr. Matth. Schroeder & Co.** de Hamburgo. Essa expedição também oferece uma excelente oportunidade para emigrantes para o **Rio Grande** (São Leopoldo, Santa Cruz do Sul). O sul do Brasil, especialmente as colônias alemãs de Dona Francisca, Blumenau e São Leopoldo, tem vantagens significativas, reconhecidas por todos os especialistas imparciais, para com a maioria dos emigrantes alemães em relação a todos os outros países além-mar, especialmente a América do Norte. Outras informações serão fornecidas e as inscrições serão aceitas pelos agentes autorizados, em **Rudolstadt**, **G. Fræbel.**

Quelle: Von Autor (2020).

Übersetzung: Para emigrantes! Rumo às colônias alemãs Dona Francisca e Blumenau no sul do Brasil, na província de Sta. Catarina, mais um navio será enviado em meados de novembro, se houver um número suficiente de emigrantes, pelo senhores Chr. Matth. Schroeder & Co. de Hamburgo. Essa expedição também oferece uma excelente oportunidade para emigrantes para o Rio Grande (São Leopoldo, Santa Cruz do Sul). O sul do Brasil, especialmente as colônias alemãs de Dona Francisca, Blumenau e São Leopoldo, tem vantagens significativas, reconhecidas por todos os especialistas imparciais, para com a maioria dos emigrantes alemães em relação a todos os outros países além-mar, especialmente a América do Norte. Outras informações serão fornecidas e as inscrições serão aceitas pelos agentes autorizados; em Rudolstadt, G. Fræbel.

Abbildung 01: Anzeige 01 (1851).

[4] Nach **Rio Grande do Sul** und der Kolonie
DONA FRANCISCA
in **S ü d = B r a s i l i e n**
expediren die **H. C. M. Schroeder & Co.** in
H a m b u r g am **1. M a i**. Mit Unnahme der Passagiere
ist beauftragt das
Allg. Auswanderungs-Bureau in Rudolstadt.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Transkription der Anzeige: Nach Rio Grande do Sul und der Kolonie DONA FRANCISCA in Süd-Brasilien expediren die HH. C. M. Schroeder & Co. in Hamburg am 1. Mai. Mit Unnahme der Passagiere ist beauftragt das Allg. Auswanderungs-Bureau in Rudolstadt.

Abbildung 02: Anzeige 02 (1851).

[2] Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in



Süd-Brasilien

wird am **15. Juli** ein aufs Beste eingerichtetes Schiff durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** von Hamburg aus direct expedirt werden.

Die Preise der Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie sind in der ersten Cajüte 150 *Rh.* Pr. Crt., in der zweiten Cajüte 75 *Rh.* und im Zwischendeck 55 *Rh.*

Genaue Auskunft über die Kolonie wird durch das **Bureau des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg**, sowie durch die freundlichst zugesagte Vermittelung der **Bureau's des Vereins zur Centralisation deutscher Auswanderung und Kolonisation in Berlin** und des **Vereins zum Schutz von Auswanderern in Hamburg** auf portofreie Briefe unentgeltlich ertheilt.

Anmeldungen müssen baldigst entweder direct oder bei der Expedition dieser Zeitung gemacht werden.

Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Transkription der Anzeige: Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in Süd-Brasilien wird am 15. Juli ein aufs Beste eingerichtetes Schiff durch die Herren C. M. Schröder & Co. von Hamburg aus direct expedirt werden. Die Preise der Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie sind in der ersten Cajüte 150 Tl. Pr. Crt., in der zweiten Cajüte 75 Tl. und im Zwischendeck 55 Tl. Genaue Auskunft über die Kolonie wird durch das Bureau des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg, sowie durch die freundlichst zugesagte Vermittelung der Bureau's des Vereins zur Centralisation deutscher Auswanderung und Kolonisation in Berlin und des Vereins zum Schuß von Auswanderern in Hamburg auf portofreie Briefe unentgeltlich ertheilt. Anmeldungen müssen baldigst entweder direct oder bei der Expedition dieser Zeitung gemacht werden. Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.

Abbildung 03: Anzeige 03 (1851).



[3] Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in

Süd-Brasilien,

welche den zur Auswanderung entschlossenen Deutschen wegen ihres gefunden und milden Klima's, wegen der Fruchtbarkeit des Bodens, wegen der Geeignetheit der Producte und der Lage zu einem ergiebigen Handel, ferner wegen der den Deutschen vorzüglich günstigen politischen Verhältnisse, und wegen der fürsorglichen Leitung der unterzeichneten Direction, in welcher ein Anhalt und ein Band mit dem Mutterlande gegeben, sehr zu empfehlen ist, — wird am **15. Juli** die schöne, sichere, und als Schnellsegler bewährte Brigg „**GLORIOSA**“, Cpt. Toobbuy direct durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** expedirt werden.

Der Preis für die Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie, wo vorläufig freies Obdach gegeben, ohne daß der Kolonist im mindesten in seiner Freiheit beschränkt wird, ist für die erste Cajüte 150 *Rh.*, für die zweite Cajüte 75 *Rh.* und für das Zwischendeck 55 *Rh.* Pr. Crt. Der Preis des Landes ist 2 *Rh.* Pr. Crt. pro preuß. Morgen.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen — wenn sie bald gemacht werden, noch zur nächsten Fahrt — angenommen durch die Expedition dieser Zeitung.

**Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849
in Hamburg.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Transkription der Anzeige: Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz ST. CATHARINA in Süd-Brasilien, welche den zur Auswanderung entschlossenen Deutschen wegen ihres gefunden und milden Klima's, wegen der Fruchtbarkeit des Bodens, wegen der Geeignetheit der Producte und der Lage zu einem ergiebigen Handel, ferner wegen der den Deutschen vorzüglich günstigen politischen Verhältnisse, und wegen der fürsorgenden Leitung der unterzeichneten Direction, in welcher ein Anhalt und ein Band mit dem Mutterlande gegeben, sehr zu empfehlen ist, wird an 15. Juli die schöne, sichere, und als Schnellsegler bewährte Brigg „GLORIOSA“, Cpt. Toobbuy direct durch, die Herren C. M. Schröder & Co. expedirt werden. Der Preis für die Ueberfahrt nebst Beköstigung bis in die Kolonie, wo vorläufig freies Obdach gegeben, ohne daß der Kolonist im mindesten in seiner Freiheit beschränkt wird, ist für die erste Cajüte 150 Tl., für die zweite Cajüte 75 Tl. und für das Zwischendeck 55 Tl. Pr. Crt. Der Preis des Landes ist 2 Tl. Pr. Crt. pro preuß. Morgen. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen — wenn sie bald gemacht werden, noch zur nächsten Fahrt — angenommen durch die Expedition dieser Zeitung. Die Direction des Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.

Abbildung 04: Anzeige 04 (1851).

[2]



Nach der Kolonie
DONA FRANCISCA
in der Provinz **STA. CATHARINA** in **Süd-Brasilien**
wird am 1. October durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** in **Hamburg** wieder ein Schiff expedirt werden.
Der Preis der Ueberfahrt mit Beköstigung bis in die Kolonie, wo vorläufig freies Obdach gegeben wird, ist für die erste Cajüte 150 *Rh.* pr. Ort., für die zweite Cajüte 75 *Rh.*, für das Zwischendeck 55 *Rh.* Der Preis der Ländereien ist 2 *Rh.* pr. Ort. pr. Preuß. Morgen.
Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition dies. Ztg. und
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“
in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Transkription der Anzeige: Nach der Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz STA. CATHARINA in Süd-Brasilien wird am 1. October durch die Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg wieder ein Schiff expedirt werden. Der Preis der Ueberfahrt mit Beköstigung bis in die Kolonie, wo vorläufig freies Obdach gegeben wird, ist für die erste Cajüte 150 Tl. pr. Ort., für die zweite Cajüte Tl., für das Zwischendeck 55 Tl. Der Preis der Ländereien ist 2 Tl. pr. Ort. pr. Preuß. Morgen. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition dies. Ztg. und das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 05: Anzeige 05 (1851).

 [2]

Für Auswanderer!
Nach der deutschen Kolonie
DONA FRANCISCA
in der Provinz **STA. CATHARINA** in **Süd-Brasilien**
wird **am 1. October** durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** in **Hamburg** wieder ein schönes bequem
eingerichtetes Schiff expedirt werden.
Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition d. Ztg. und durch
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“
in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Transkription der Anzeige: Für Auswanderer! Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz STA. CATHARINA in Süd-Brasilien wird am 1. October durch die Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg wieder ein schönes bequem eingerichtetes Schiff expedirt werden. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition d. Ztng. und durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 06: Anzeige 06 (1851).

[3]



Für Auswanderer!
Nach der deutschen Kolonie
DONA FRANCISCA
in der Provinz **STA. CATHARINA** in **Süd-Brasilien**
wird **am 8. October** durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** in **Hamburg** das schöne, als Schnellsegler
bekannte, sichere und zweckmäßig eingerichtete dreimastige Altonaer Schiff
NEPTUN, Capt. **Toosbuy**,
expedirt werden.
Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition d. Ztg. und durch
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“
in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Transkription der Anzeige: Für Auswanderer! Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der Provinz STA. CATHARINA in Süd-Brasilien wird am 8. October durch die Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg das schöne, als Schnellsegler bekannte, sichere und zweckmäßig eingerichtete dreimastige Altonaer Schiff NEPTUN, Capt. Toosbuy, expedirt werden. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition d. Ztg. und durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 07: Anzeige 07 (1851).

[3] Die nächste Expedition nach der **deutschen Kolonie**
DONA FRANCISCA in Südbrasilien
wird im Monat **März f. J.** erfolgen. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen ange-
nommen durch die Expedition dieser Ztg. und durch
Das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“
in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1851).

Transkription der Anzeige: Die nächste Expedition nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in Südbrasilien wird im Monat März f. J. erfolgen. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen durch die Expedition dieser Ztg. und durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 08: Anzeige 01 (1852).

[1] Die nächste Expedition nach der **deutschen Kolonie**

DONA FRANCISCA in Südbrasilien
 wird im Monat **März** a. c. erfolgen. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen durch die Expedition dieser Ztg. und durch
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“
in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1852).

Transkription der Anzeige: Die nächste Expedition nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in Südbrasilien wird im Monat März a. c. erfolgen. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen durch die Expedition dieser Ztg. und durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 09: Anzeige 02 (1852).

[3] Nach der deutschen Kolonie

DONA FRANCISCA

in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina**

wird am **1. September** durch die Herren **C. M. Schröder & Co.** in Hamburg expedirt das schöne gekupferte dreimastige Schiff „**Francisca**“, Capitän Dau.

Nähere Auskunft ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition dieser Zeitung und durch

das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1852)

Transkription der Anzeige: Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina wird am 1. September durch die Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg expedirt das schöne gekupferte dreimastige Schiff „Francisca“, Capitän Dau. Nähere Auskunft ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die Expedition dieser Zeitung und durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 10: Anzeige 01 (1853).



[2] Die nächste Expedition nach der **deutschen Kolonie**
DONA FRANCISCA in **Süd-Brasilien**
 wird **Anfangs März** und nach Kolonie **BLUMENAU** **Mitte März a. c.** erfolgen.
 Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen durch die Expedition dieser Zeitung und durch
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Transkription der Anzeige: Die nächste Expedition nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in Süd-Brasilien wird Anfangs März und nach Kolonie BLUMENAU Mitte März a. c. erfolgen. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen durch die Expedition dieser Zeitung und durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.

Abbildung 11: Anzeige 02 (1853).

[1] Nach der deutschen Kolonie
DONA FRANCISCA
in der südbrasilianischen Provinz Santa Catharina
werden durch die Herren **C. M. Schroeder & Co.** in Hamburg expedirt:
am 15. März das Schiff **Emma & Louise**, geführt vom Capitän **J. J. Viereck**,
am 1. Mai das Schiff **Francisca**, geführt vom Capitän **N. Dau**,
beides vortrefflich bewährte, große, dreimastige kupferbodene Schiffe, in denen schon sehr oft Auswanderer zu ihrer
vollkommenen Zufriedenheit befördert wurden.
Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis
dahin beköstigt und erhalten dort einige Monate lang freies Obdach.
Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.
Catharinenstraße N^o 14.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Transkription der Anzeige: Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der südbrasilianischen Provinz Santa Catharina werden durch die Herren C. M. Schroeder & Co. in Hamburg expedirt: am 15. März das Schiff Emma & Louise, geführt vom Capitän J. J. Viereck, am 1. Mai das Schiff Francisca, o geführt vom Capitän N. Dau, beides vortrefflich bewährte, große, dreimastige kupferbodene Schiffe, in denen schon sehr oft Auswanderer zu ihrer vollkommenen Zufriedenheit befördert wurden. Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin beköstigt und erhalten dort einige Monate lang freies Obdach. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg. Catharinenstraße N^o. 14.

Abbildung 12: Anzeige 03 (1853).

[1] Nach der Deutschen Kolonie



DONA FRANCISCA
in der südbrasilianischen Provinz Santa Catharina

werden durch die Herren **C. M. Schroeder & Co.** in Hamburg expedirt:
am 20. April das Schiff **Emma & Louise**, geführt vom Capitän **J. J. Viereck**,
am 5. Mai das Schiff **Francisca**, geführt vom Capitän **N. Dau**,
beides vortreflich bewährte, große, dreimastige kupferbodene Schiffe, in denen schon sehr oft Auswanderer zu ihrer vollkommenen Zufriedenheit befördert wurden.

Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin beköstigt und erhalten dort einige Monate lang freies Obdach.
Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch
das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg.
Catharinenstraße N^o 14.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Transkription der Anzeige: Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der südbrasilianischen Provinz Santa Catharina werden durch die Herren C. M. Schroeder & Co. in Hamburg expedirt: am 20. April das Schiff Emma & Louise, geführt vom Capitän J. I. Viereck, am 5. Mai das Schiff Francisca, geführt vom Capitän N. Dau, beides vortreflich bewährte, große, dreimastige kupferbodene Schiffe, in denen schon sehr oft Auswanderer zu ihrer vollkommenen Zufriedenheit befördert wurden. Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin beköstigt und erhalten dort einige Monate lang freies Obdach. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849“ in Hamburg. Catharinenstraße N^o 14

Abbildung 13: Anzeige 04 (1853).



Nach der deutschen Kolonie
Dona Francisca
in der südbrasil. Provinz Sta. Catharina
wird durch die Herren **C. M. Schroeder & Co.**
in **Hamburg** am **20sten April** ein sicheres, bequem
engerichtetes und gut verproviantirtes Schiff expedirt werden.
Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die
Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin
beköstigt, und erhalten dort nach ihrer Ankunft einige
Monate lang freies Obdach. Gutes, cultivirbares
Land, an geebneten Wegen belegen, wird zu sehr mäßigem
Preise verkauft. — Nähere Auskunft wird ertheilt und
Anmeldungen werden angenommen durch
**Das Bureau des „Kolonisations-Vereins
von 1849 in Hamburg“,**
[6] Catharinen-Strasse N^o 14.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Transkription der Anzeige: Nach der deutschen Kolonie Dona Francisca in der südbrasil. Provinz Sta. Catharina wird durch die Herren C. M. Schroeder & Co. in Hamburg am 20sten April ein sicheres, bequem eingerichtetes und gut verproviantirtes Schiff expedirt werden. Für das in Hamburg gezahlte Passagegeld werden die Auswanderer bis auf die Kolonie befördert und bis dahin beköstigt, und erhalten dort nach ihrer Ankunft einige Monate lang freies Obdach. Gutes, cultivirbares Land, an geebneten Wegen belegen, wird zu sehr mäßigem Preise verkauft. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch das Bureau des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“, Catharinenstraße N^o 14.

Abbildung 14: Anzeige 05 (1853).

[2]



Für Auswanderer!

DONA FRANCISCA

Nach der deutschen Kolonie **DONA FRANCISCA** in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina** werden von den Herren **C. M. Schröder & Co.** in **Hamburg** sichere, bequem eingerichtete und aufs Beste verproviantirte Schiffe expedirt: am **1. Juni**, am **1. August**, am **1. September** und am **1. October**, außerdem in der Zwischenzeit, wenn sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammenfinden.

Für die nach **Dona Francisca** gehenden Schiffe werden auch Auswanderer angenommen, welche nach der in der Nähe liegenden deutschen Kolonie **BLUMENAU** zu gehen gedenken.

Es werden nur Personen angenommen, welche Beweise ihrer Unbescholtenheit beibringen können. In **Dona Francisca** erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies Obdach, und wenn sie unbemittelt sind, ein ihren Kräften angemessenes Stück Land auf Credit; die von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dies Land hypothecirt werden.

Nach den Häfen von **Desterro** und **Rio Grande do Sul** werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammengefunden haben.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen von den bevollmächtigten Agenten, in **Hamburg** von **W. Hühn**, Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.“

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Transkription der Anzeige: Für Auswanderer! Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina werden von den Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg sichere, bequem eingerichtete und aufs Beste verproviantirte Schiffe expedirt: am 1. Juni, am 1. August, am 1. September und am 1. October, außerdem in der Zwischenzeit, wenn sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammenfinden. Für die nach Dona Francisca gehenden Schiffe werden auch Auswanderer angenommen, welche nach der in der Nähe liegenden deutschen Kolonie BLUMENAU. zu gehen gedenken. Es werden nur Personen angenommen, welche Beweise ihrer unbescholtenheit beibringen können. In Dona Francisca erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies Obdach, und wenn sie unbemittelt sind, ein ihren Kräften angemessenes Stück Land auf Credit; die von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dies Land hypothecirt werden. Nach den Häfen von Desterro und Rio Grande do Sul werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammengefunden haben. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen von den bevollmächtigten Agenten, in Hamburg von Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“.

Abbildung 15: Anzeige 06 (1853).

Nach den deutschen Kolonien

 [2] **Dona Francisca und Blumenau**
in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina**
werden von den Herren **C. M. Schröder & Co.** in **Hamburg** Schiffe erster Classe expedirt
am **1. August, 1. September** und **1. October.**

In diesen Kolonien, die den deutschen Ansiedlern ganz besonders zu empfehlen sind, erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies Obdach und, wenn sie unbemittelt sind, an geeigneten Wegen belegenes Land auf Credit. — Nach den Häfen von **Rio de Janeiro, Santos, Desterro** und **Rio Grande do Sul** werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften gemeldet haben. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die bevollmächtigten Agenten; in **Hamburg** von **W. Hühn**, Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg.“

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Transkription der Anzeige: Für Auswanderer! Nach der deutschen Kolonie DONA FRANCISCA in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina werden von den Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg sichere, bequem eingerichtete und aufs Beste verproviantirte Schiffe expedirt: am 1. August, am 1. September und am 1. October, außerdem in der Zwischenzeit, wenn sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammenfinden. Für die nach Dona Francisca gehenden Schiffe werden auch Auswanderer angenommen, welche nach der in der Nähe liegenden deutschen Kolonie BLUMENAU zu gehen gedenken. Es werden nur Personen angenommen, welche Beweise ihrer Unbescholtenheit beibringen können. In Dona Francisca erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies Obdach, und wenn sie unbemittelt sind, ein ihren Kräften angemessenes Stück Land auf Credit; die von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dies Land hypotheet werden. Nach den Häfen von Desterro und Rio Grande do Sul werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften zusammengefunden haben. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen angenommen von den bevollmächtigten Agenten, in Hamburg von W. Hühn, Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“.

Abbildung 16: Anzeige 07 (1853).

 [2] Nach den deutschen Kolonien
Dona Francisca und Blumenau
in der südbrasilianischen Provinz **Sta. Catharina**
wird von den Herren **C. M. Schroeder & Co.** in **Hamburg**
am **15. October** wieder ein Schiff expedirt.

Es werden nur solche Auswanderer für diese Kolonien angenommen, welche gute Zeugnisse von ihren Behörden aufweisen können. Dieselben erhalten nach ihrer Ankunft am Bestimmungsorte einige Monate lang freies Obdach und nöthigenfalls Land auf Credit.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in
Hamburg von **W. Hühn**, Catharinenstraße N^o 14.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1853).

Transkription der Anzeige: Nach den deutschen Kolonien Dona Francisca und Blumenau in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina werden von den Herren C. M. Schröder & Co. in Hamburg Schiffe erster Classe expedirt am 1. August, 1. September und 1. October. In diesen Kolonien, die den deutschen Ansiedlern ganz besonders zu empfehlen sind, erhalten die Ankommenden einige Monate lang freies. Obdach und, wenn sie unbemittelt sind, angeebneten Wegen belegenes Land auf Credit. - Nach den Häfen von Rio de Janeiro, Santos, Desterro und Rio Grande do Sul werden ebenfalls Schiffe expedirt an jedem Termin, für welchen sich hinreichend zahlreiche Gesellschaften gemeldet haben. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die bevollmächtigten Agenten; in Hamburg von Secretär des „Kolonisations-Vereins von 1849 in Hamburg“.

Abbildung 17: Anzeige 01 (1854).

[1] **Nach den deutschen Kolonien**

Dona Francisca
 u. **Blumenau**
 in der südbrasilischen Provinz Santa Catharina,
 wird zunächst wieder im **Anfang April** ein Schiff
 expedirt. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmel-
 dungen werden angenommen von
Hamburg, im December 1853.
W. Hühn,
Catharinenstraße N^o 14.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1854).

Transkription der Anzeige: Nach den deutschen Kolonien Dona Francisca u. Blumenau in der südbrasilischen Provinz Santa Catharina, wird zunächst wieder im Anfang April ein Schiff expedirt. — Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von Hamburg, im December 1853. W. Hühn, Catharinenstraße N^o 14.

Abbildung 18: Anzeige 02 (1854).

[1] Nach den deutschen Kolonien

 **Dona Francisca** und **Blumenau** 

in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina, werden von den Herren

Chr. Matth. Schröder & Co. in **Hamburg**

folgende schöne, gekupferte und bestens verproviantirte Schiffe befördert:

am **1. Juni Heimath**, Capitän Day, | am **1. Juli Emilie**, Capitän Schmidt,
am **15. September Francisca**, Capitän Dau.

Es werden nur solche Auswanderer für diese Kolonie angenommen, welche einen unbescholtenen Ruf nachweisen können. Dieselben erhalten nach ihrer Ankunft am Bestimmungsorte einige Monate freies Obdach und nöthigenfalls Land auf Credit. Die ihnen von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dieses Land hypothecirt werden. — Auswanderern nach

Rio Grande (San Leopoldo, Santa Cruz 2c.)

bietet diese Expedition ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die bevollmächtigten Agenten; in **Hamburg** von **Wilh. Hühn**, (Catharinenstraße N^o 14.)

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1854).

Transkription der Anzeige: Nach den deutschen Kolonien Dona Francisca und Blumenau in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina, werden von den Herren Chr. Matth. Schröder & Co. in Hamburg folgende schöne, gekupferte und bestens verproviantirte Schiffe befördert: am 1. Juni Heimath, Capitän Day, am 1. Juli Emilie, Capitän Schmidt, am 15. September Francisca, Capitän Dau. Es werden nur solche Auswanderer für diese Kolonie angenommen, welche einen unbescholtenen Ruf nachweisen können. Dieselben erhalten nach ihrer Ankunft am Bestimmungsorte einige Monate freies Obdach und nöthigenfalls Land auf Credit. Die ihnen von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dieses Land hypothecirt werden. Auswanderern nach Rio Grande (San Leopoldo, Santa Cruz 2c.) bietet diese Expedition ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen durch die bevollmächtigten Agenten; in Hamburg von Wilh. Hühn, (Catharinenstraße N^o 14.)

Abbildung 19: Anzeige 03 (1854).

Für Auswanderer!

Nach den deutschen Kolonien

 **Dona Francisca** und **Blumenau** 

in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina, werden am **1. Juli** u. **15. September** von den Herren **Chr. Matth. Schroeder & Co.** in Hamburg wieder Schiffe befördert.

Auswanderern nach **Rio Grande** (San Leopoldo und Santa Cruz u.) bieten diese Expeditionen ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit.

Daß Süd-Brasilien, insbesondere die deutschen Kolonien Dona Francisca, Blumenau und San Leopoldo für die große Mehrzahl der deutschen Auswanderer bedeutende Vorzüge vor allen anderen Ländern jenseits des Oceans, namentlich vor Nordamerika haben, wird von allen sachverständigen unparteiischen Männern anerkannt.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in Hamburg von **Wilh. Hühn**, (Catharinenstraße N^o 14.)

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1854).

Transkription der Anzeige: Für Auswanderer! Nach den deutschen Kolonien Dona Francisca und Blumenau in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina, werden am 1. Juli u. 15. September von den Herren Chr. Matth. Schroeder Co. in Hamburg wieder Schiffe befördert. Auswanderern nach Rio Grande (San Leopoldo und Santa Cruz 2.) bieten diese Expeditionen ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit. Daß Süd-Brasilien, insbesondere die deutschen Kolonien Dona Francisca, Blumenau und San Leopoldo für die große Mehrzahl der deutschen Auswanderer bedeutende Vorzüge vor allen anderen Ländern jenseits des Oceans, namentlich vor Nordamerika haben, wird von allen sachverständigen unparteiischen Männern anerkannt. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in Hamburg von Wilh. Hühn, (Catharinenstraße N^o 14.)

Abbildung 20: Anzeige 04 (1854).

Für Auswanderer!
Nach den deutschen Kolonien

 **Dona Francisca** und **Blumenau** 

in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina wird, wenn sich eine genügende Anzahl Auswanderer zusammenfindet, **um Mitte November** durch die Herren **Chr. Matth. Schroeder & Co.** in Hamburg noch ein Schiff expedirt werden.

Auswanderern nach **Rio Grande** (San Leopoldo und Santa Cruz u.) bieten diese Expeditionen ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit.

Daß Süd-Brasilien, insbesondere die deutschen Kolonien Dona Francisca, Blumenau und San Leopoldo für die große Mehrzahl der deutschen Auswanderer bedeutende Vorzüge vor allen andern Ländern jenseits des Oceans, namentlich vor Nordamerika haben, wird von allen sachverständigen unparteiischen Männern anerkannt.

Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in **Rudolstadt** von **G. Fräbel.**

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1854).

Transkription der Anzeige: Für Auswanderer! Nach den deutschen Kolonien Dona Francisca und Blumenau in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina wird, wenn sich eine genügende Anzahl Auswanderer zusammenfindet, um Mitte November durch die Herren Chr. Matth. Schroeder & Co. in Hamburg noch ein Schiff expedirt werden. Auswanderern nach Rio Grande (San Leopoldo und Santa Cruz ?.) bieten diese Expeditionen ebenfalls eine vortreffliche Gelegenheit. Daß Südbrasilien, insbesondere die deutschen Kolonien Dona Francisca, Blumenau und San Leopoldo für die große Mehrzahl der deutschen Auswanderer bedeutende Vorzüge vor allen andern Ländern jenseits des Oceans, namentlich vor Nordamerika haben, wird von allen sachverständigen unparteiischen Männern anerkannt. Nähere Auskunft wird ertheilt und Anmeldungen werden angenommen von den bevollmächtigten Agenten; in Rudolstadt von G. Fräbel.

Abbildung 21: Anzeige 05 (1854).



**Nach den deutschen Kolonien
Dona Francisca und
Blumenau**

in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina, wird um **Mitte November** die vierte dießjährige Schiffsexpedition durch die Herren
Chr. Matth. Schroeder & Co.
in **Hamburg** stattfinden.

Es werden nur solche Auswanderer für diese Kolonien angenommen, welche einen unbescholtenen Ruf nachweisen und ihre Passage bezahlen können. Dieselben erhalten nach ihrer Ankunft am Bestimmungsorte einige Monate lang freies Obdach und nöthigenfalls Land auf Credit. Die ihnen von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dieses Land hypothecirt werden.

Nähere Auskunft über die genannten Kolonien wird ertheilt und Anmeldungen für dieselben werden angenommen in **Hamburg** von **Wilh. Hühn,**
[6] Catharinenstraße, N^o 14.

Quelle: Allgemeine Auswanderungs-Zeitung (1854).

Transkription der Anzeige: Nach den deutschen Kolonien Dona Francisca und Blumenau in der südbrasilianischen Provinz Sta. Catharina, wird um Mitte November die vierte dießjährige Schiffsexpedition durch die Herren Chr. Matth. Schroeder & Co. in Hamburg stattfinden. Es werden nur solche Auswanderer für diese Kolonien angenommen, welche einen unbescholtenen Ruf nachweisen und ihre Passage bezahlen können. Dieselben erhalten nach ihrer Ankunft am Bestimmungsorte einige Monate lang freies Obdach und nöthigenfalls Land auf Credit. Die ihnen von ihren früheren Gemeinden etwa gemachten Vorschüsse können auf dieses Land hypothecirt werden. Nähere Auskunft über die genannten Kolonien wird ertheilt und Anmeldungen für dieselben werden angenommen in Hamburg von Wilh. Hühn, Catharinenstraße, N^o 14.